

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



REFERENCIAL DE CURSO

ESP 299 – C MORTEIROS CFS

Março de 2021

NÃO CLASSIFICADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO

CÓDIGO:

CURSO: ESP 799 - O MORTEIROS CFS

PAG 1 DE 1 PAGES

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO

Utilizador/Polo de Formação que propõe
EA
Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR);

Unidade Formadora:
Escola das Armas
Envio de documento justificativo à DF (ETR)

DF (ETR): Aprova / Não aprova a criação do curso
À _____ (EPR) para proceder à concessão do Curso
Devolver à _____ (EPR) com despacho de inquirimento;

Data 26 Feb 2019
Assinatura _____

Data 26 Feb 2019
Assinatura _____

Data 07 Mar 2019
Assinatura _____

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Unidade Formadora:
Escola das Armas
Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF

DF (RTEQ/DF):
Envia-se ao utilizador (OCAD, U/E/O)

Utilizador (OCAD;U/E/O):

DF (ETR): Aprova / Não aprova o Perfil do Cargo/Profissional
À EA (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação;

X

aprovação para Concedido com o Perfil do Cargo Profissional

Data 10 02 21
Assinatura _____

Data 11 03 21
Assinatura _____

Data 11 03 21
Assinatura _____

PERFIL DE FORMAÇÃO

Unidade Formadora:
Escola das Armas
Envio do Perfil de Formação à DF

DF (RTEQ/DF) Concorda com o Perfil de Formação

DF (ETR): Aprova / Não aprova o Perfil de Formação
À EA (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação;

X

Data 18 02 21
Assinatura _____

Data 11 03 21
Assinatura _____

Data 11 03 21
Assinatura _____

PERFIL DE AVALIAÇÃO

Unidade Formadora:
Escola das Armas
Envio do Perfil de Avaliação à DF

A RACC/DI:
Concorda com o Perfil de Avaliação

DF (RTEQ/DF):
Concorda com o Perfil de Avaliação

DF (ETR): Aprova / Não aprova o Perfil de Avaliação

X

Data 18 02 21
Assinatura _____

Data 09 03 21
Assinatura _____

Data 11 03 21
Assinatura _____

Data 11 03 21
Assinatura _____

REFERÊNCIA DE CURSO

DF (ETR):

Data 11 03 2021

Assinatura _____

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO**

ESP 299 – C MORTEIROS CFS

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ESP 299 – C MORTEIROS CFS	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 5 páginas	

1. **CONTEXTO**

a. Necessidades de formação

O Curso de Formação de Sargentos em Regime de Voluntariado e Contrato (299 C) na Especialidade Morteiros, surge da necessidade do Exército em recrutar quadros intermédios, numa perspetiva de serviço a curto e médio prazo, para o desempenho de funções nos postos de 2º Furriel, Furriel, Segundo Sargento.

b. Âmbito de aplicação do curso

O curso destina-se a habilitar os militares com os conhecimentos, habilidades e perícias necessárias para o desempenho dos cargos de Comandante de Secção de Morteiros, Chefe do Posto de Controlo de Tiro e Sargento de Pelotão de Morteiros.

c. Natureza do curso

É um curso de formação inicial que visa dotar os Sargentos RV/RC com a especialidade 299 – C Morteiros.

d. Cursos relacionados

Curso de Formação de Sargentos RV/RC (IB+IC1+IC2).

e. Diplomas/Certificados

1. Aos formandos que terminem o curso com aproveitamento será emitido um Certificado Formação Profissional comprovativo das competências adquiridas onde conste a classificação qualitativa e quantitativa, a finalidade do Curso, os cargos a que habilita e o detalhe do Programa Curricular com a carga horária ministrada.
2. Será averbado na folha de matrícula a frequência do curso com a respetiva classificação e publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.

f. Duração do curso

315 TF e 45 DUF.

g. Número de cursos por ano

A definir superiormente em função das necessidades de recrutamento.

h. Durabilidade da qualificação

O Curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que exista atualização técnica ou concetual que justifique a sua revisão.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

CURSO:	ESP 299 – C MORTEIROS CFS	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 5 páginas	

j. Polo de formação

Nada a referir.

k. Locais de formação

Escola das Armas e outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Não classificado.

2. FORMANDOS**a. Natureza**

Destina-se a Segundos Furriéis Graduados do Exército.

b. Pré-requisitos

Ser militar em Regime de Voluntariado ou de Contrato, com aproveitamento na Instrução Complementar 2 (IC2) do CFS RV/RC.

c. Quantitativos

(1) Nº Máximo de formandos – 15

(2) Nº Mínimo de formandos – 5

d. Validade da qualificação

Esta qualificação tem carácter permanente.

e. Nomeação

A nomeação dos formandos para a frequência do CFS RV/RC na especialidade 299 – C Morteiros é da responsabilidade da DARH com base no Decreto-Lei 289/2000 de 14 de novembro (RLSM).

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) Os formandos, oriundos da situação civil, que não obtenham aproveitamento na instrução complementar transitam para a situação de reserva de recrutamento, salvo se, a seu pedido, vierem a ser reclassificados noutras classes, armas, serviços ou especialidades, dando, desta forma cumprimento ao estipulado no n.º 3 do Art.º 47º e no n.º 2 do Art.º 54º RLSM – Decreto-Lei 289/2000 de 14 de novembro.

(2) Em conformidade com o estipulado no n.º 2 do Art.º 47 do RLSM – Decreto-Lei 289/2000 de 14 de novembro e no n.º 1 do Art.º 79º do EMFAR – Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, o militar aluno que reprove por motivo de ausência nos ciclos de estudos e cursos de formação inicial, que habilitam ao ingresso em diferente categoria e classe, arma, serviço ou especialidade, pode repetir o ano ou, em caso de curso num ano letivo

CURSO:	ESP 299 – C MORTEIROS CFS	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 5 páginas	

único, ingressar na primeira edição do curso a realizar após cessação do impedimento nos casos de:

- (a) acidente ou doença em serviço;
 - (b) acidente ou doença fora de serviço, uma só vez durante todo o curso, mediante parecer da competente junta médica;
 - (c) gozo de licença parental inicial, mediante apresentação de certidão de nascimento;
 - (d) gravidez e interrupção de gravidez, mediante apresentação de atestado médico militar.
- (3) O militar aluno que ultrapasse o limite de 10% de faltas da totalidade dos tempos de formação, será objeto de apreciação e análise em Conselho Escolar/Curso;
- (4) Falta de aproveitamento escolar devido à obtenção de uma classificação final nos módulos inferior a 10 valores;
- (5) Se o formando for oriundo de militar e caso se observe falta de aproveitamento escolar e/ou excesso de faltas, mediante despacho do Exmo. Cmdt da EA, após reunião do Conselho Escolar, o formando regressa à U/E/O onde anteriormente prestava serviço;
- (6) O formando aluno que não obtenha aproveitamento na instrução complementar por motivos disciplinares transita para a reserva de recrutamento, dando, desta forma cumprimento ao estipulado no n.º 4 do Art.º 47º RLSM – Decreto-Lei nº289/2000 de 14 de novembro.

g. Período de carência

Nada a referir.

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

Habilitações literárias iguais ou superiores ao 12º ano de escolaridade.

b. Requisitos técnico-científicos

O Curso deve ser ministrado por Oficiais/Sargentos (QP e/ou RV/RC) com formação/conhecimentos específicos nas áreas para as quais forem nomeados responsáveis.

c. Requisitos pedagógicos

Os formadores deverão possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e, preferencialmente, respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

CURSO:	ESP 299 – C MORTEIROS CFS	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 5 páginas	

d. Quantitativos

Mínimo 2 formadores principais para 15 formandos, 1 formador de EFM, 1 formador de TMS.

e. Nomeação

Pela Escola das Armas.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Custos imputáveis à U/E/O	2.843,37 €
Custos imputáveis à FN	72.793,44 €

Obs.: os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2019 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

Conforme Ficha de controlo de custos da formação (FCCF) em vigor.

CURSO:	ESP 299 – C MORTEIROS CFS	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 5	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.
 Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.
 À consideração superior.



6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento encontra-se elaborado de acordo com o preconizado no Modelo de Referencial de curso (MD. 240.03). Embora as Dias Úteis de Formação (DUF) previstas sugiram algum inflacionamento, propõe-se a aprovação, no sentido de permitir a continuação dos trabalhos, e em a indicação de que as DUF deverão ser otimizadas no Doc IV no sentido de reduzir as mesmas ao tempo mínimo indispensável garantindo a qualidade da formação ministrada.

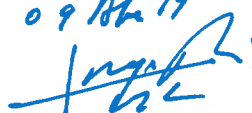
FEVRA, 09 de Abril de 2019

F. J. J. J.
17

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprova o presente documento.

Exercer as funções, a quem de elaborar o Doc IV, em otimização das DUF.

09 Abr 19


NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 1 DE 11 PÁGINAS	

1. **DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**

- a. **Código profissional:** CFS 299 – C Mort;
- b. **Nome do Profissional:** 2º Furriel, Furriel e 2º Sargento 299 – C Morteiros;
- c. **Cargo a desempenhar:** Comandante de Secção de Morteiros.

2. **CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Categoria de Sargentos nos postos de 2ºFurriel, Furriel e 2º Sargento em Regime de Voluntariado/Contrato.

3. **CREDÊNCIAÇÃO**

- a. **Nacional:** Não requer classificação de segurança;
- b. **NATO:** Não requer classificação de segurança.

4. **ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Operações.

5. **REPORTA AO:**

Cmdt / Dir /Chefe direto.

6. **QUALIFICAÇÕES**

a. **QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

- (1) Experiência profissional
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares
12.º ano de escolaridade.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 2 DE 11 PÁGINAS	

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nada a referir.

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Conhecimento e aplicação de Word, Excel, PPoint.

(6) Outras qualificações

Nada a referir.

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível Linguístico

Nível de Proficiência Linguística Inglês(NPL): 2 2 2 2.

(5) Outras qualificações

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

a. Responsável pela manutenção da disciplina dos militares sob o seu comando;

b. Zelar pela moral e bem-estar dos militares sob o seu comando;

c. Responsável pelo controlo do pessoal subordinado, do armamento, do equipamento e do material da sua subunidade.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 3 DE 11 PÁGINAS	

8. FUNÇÕES PRINCIPAIS

- a. Comandar as Secções de Morteiros de uma Unidade de Cavalaria em todo o tipo de operações.
- b. Desempenhar o serviço orgânico, diário e eventual da Unidade/ Estabelecimento/ Órgão.

9. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS

1. Sentido de responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Assume as consequências das suas ações;
- Responsabiliza-se pelas ações dos seus subordinados;
- Incute nos seus subordinados o sentido de responsabilização;
- Aplica medidas de controlo de risco garantindo a segurança dos militares à sua responsabilidade.

2. Comando e Liderança – Desenvolve um sentido de missão no grupo promovendo um ambiente de confiança e respeito. Inspira e motiva o grupo na persecução dos objetivos.

Indicadores comportamentais:

- Promove a coesão e o espírito de corpo entre os subordinados;
- Motiva, inspira e mobiliza os militares no cumprimento dos seus deveres em prol da missão;
- Age com uma conduta exemplar para com os seus subordinados e superiores;
- Enquadra o militar dentro do seu posto e/ou função;
- Incute a responsabilização nos subordinados sobre os seus comportamentos;
- Assegura o cumprimento das atividades e objetivos prioritários transmitindo conhecimentos e valores;
- Demonstra disponibilidade para ouvir os seus subordinados mantendo uma escuta ativa.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 4 DE 11 PÁGINAS	

3. Autoconfiança - Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Manifesta confiança ao expor sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas;
- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

4. Trabalho em Equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;
- Cria sinergias de coesão com o objetivo de melhorar a qualidade de trabalho;
- Promove a participação dos membros do grupo respeitando as capacidades individuais;
- Promove um ambiente de fortalecimento do espírito de corpo entre os elementos do seu grupo de trabalho;
- Desempenha um papel ativo e cooperante no trabalho efetuando uma coordenação estreita com a cadeia de comando (constituindo-se como elo de ligação na hierarquia).

5. Relações Interpessoais - Interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.

Indicadores comportamentais:

- Promove bom relacionamento interpessoal;
- Contribui para a manutenção e fortalecimento das relações interpessoais;
- Afirma o seu papel enquanto mediador resolvendo os conflitos, utilizando estratégias que revelam bom senso e respeito pelos outros;
- Cria condições de trabalho justas/agradáveis;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 5 DE 11 PÁGINAS	

-Interage com os seus subordinados promovendo comportamentos de escuta ativa.

6. Planeamento e Organização - Organiza o seu trabalho e coordena com os seus subordinados as tarefas a realizar. Estabelece prioridades de ação fazendo uma gestão de tempo e de recursos necessários para o alcance dos objetivos de forma eficaz.

Indicadores comportamentais:

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos;
- Organiza as suas atividades e tarefas segundo as prioridades e prazos a cumprir;
- Avalia frequentemente o seu trabalho antecipando alterações imprevistas;
- Coordena as atividades e tarefas dos militares sob o seu comando.

7. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se estável perante situações de stress superando sem desistir as dificuldades encontradas;
- Mantém-se calmo conseguindo encontrar alternativas para resolver uma situação ou minimizar seus impactos negativos;
- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;
- Trabalha sob pressão mantendo uma atitude estável evidenciando espírito positivo de modo constante;
- Gere de forma equilibrada as exigências profissionais e pessoais;
- Perceciona as críticas e contrariedades como possibilidades de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional.

8. Resolução de Problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Identifica problemas e as suas causas;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 6 DE 11 PÁGINAS	

- Analisa os problemas sob vários ângulos e pontos de vista;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antecipa os problemas e produz alternativas/modalidades de ação realistas;
- Antevê as consequências e os efeitos das soluções equacionadas;
- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão.

9. Iniciativa/Proatividade – Capacidade para agir de forma proativa e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução de problemas.

Indicadores comportamentais:

- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas;
- Propõe ações que permitam resolver problemas de forma criativa;
- Mantém permanente disponibilidade para aprender e reciclar conhecimentos;
- Propõe atividades que desenvolvam a melhoria do moral e bem-estar dos militares;
- Age preventivamente perante os problemas.

10. Comunicação – Expressa-se verbalmente, por escrito e através de sinais de combate com clareza e precisão.

Indicadores comportamentais:

- Expressa-se de forma clara e adaptada aos diferentes contextos;
- Redige de forma estruturada, sem erros gramaticais ou ortográficos que comprometam a interpretação dos documentos da sua responsabilidade;
- Expressa-se de diferentes formas (escrita/verbal/gestual) com fluência e precisão;
- Demonstra confiança na transmissão da mensagem;
- Age de modo assertivo na exposição das suas ideias captando a atenção dos outros.

11. Pensamento Crítico – Compreende e analisa um problema ou situação de forma sistemática estabelecendo prioridades numa base racional.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 7 DE 11 PÁGINAS	

Indicadores comportamentais:

- Analisa uma situação através de vários pontos de vista e sugere novas alternativas em tempo útil;
- Faz comparações sistemáticas de diferentes aspetos e estabelece prioridades numa base racional;
- Inclui a organização das partes, problema ou situação de forma sistemática;
- Procura a informação necessária para uma decisão bem fundamentada;
- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 8 DE 11 PÁGINAS	

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Diagrama Escalar

CÓDIGO DO PERFIL PROFISSIONAL:		CFS 299 – C Mort	
DESIGNAÇÃO DO PERFIL DO CARGO:		Comandante de Secção de Morteiros	
ATIVIDADE		TAREFAS	
A	Operar os meios de transmissões	1	Aplicar a exploração das Transmissões
		2	Aplicar os procedimentos rádio
B	Comandar a operação do armamento orgânico da secção de morteiros	1	Coordenar a operação do morteiro ligeiro 60mm Tampella
		2	Controlar as operações de manutenção do morteiro ligeiro 60mm Tampella
		3	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937
		4	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937 como membro de uma Esquadra
		5	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm FBP M937
		6	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm L16A2
		7	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm L16A2
		8	Coordenar a Operação do morteiro pesado 10,7cm M30 M952
		9	Controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 10,7cm M30 M952
		10	Coordenar a operação do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B
		11	Controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B
		12	Operar o goniómetro bússola M2A2
		13	Operar a MPes Browning 12,7mm
C	Executar a Técnica de Tiro	1	Aplicar os conhecimentos da técnica de tiro de morteiro
		2	Utilizar o transferidor de tiro M-10
		3	Aplicar os procedimentos de Observador Avançado (OAv)
D	Executar a Tática de Morteiros	1	Manobrar uma Secção/EsquadraMortMed
		2	Manobrar uma SecçãoMortPes
		3	Aplicar os procedimentos de ocupação de uma base de fogos

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 9 DE 11 PÁGINAS	

		4	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações ofensivas
		5	Aplicar o emprego tática da SecMortMed/PelMortPes em operações defensivas
		6	Controlar a execução do fogo
		7	Montar e operar um PO/PE
E	Executar Tiro	1	Executar o tiro de morteiros
		2	Executar o tiro de MetPes Browning 12,7mm
F	Executar os procedimentos de comando da SecMortMed/PelMortPes	1	Aplicar as missões individuais dos elementos da SecMortMed/PelMortPes
		2	Organizar uma SecMort
		3	Coadjuvar a elaboração de ordens e planos
		4	Executar treinos e inspeções de nível Secção
		5	Gerir o armamento orgânico de uma SecMort
		6	Executar a manutenção dos materiais da SecMort
		7	Executar o reabastecimento da SecMort
		8	Coadjuvar na elaboração de relatórios operacionais e administrativo-logísticos
		9	Aplicar as missões individuais do PCT da SecMortMed/PelMortPes
		10	Aplicar o processamento do Plano de Apoio de Fogos

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

Condições Ambientais	Frequência de Exposição		
	Mín	Méd	Máx
Exposição a pó e sujidade intensa			X
Exposição a níveis elevados de ruído (disparos/rebentamentos)			X
Exposição a óleos e gorduras		X	
Trabalhar em locais fechados e exíguos (interior Viaturas Blindadas,...)		X	
Atuar dentro de água, chuva ou sujeito a humidade ou vapores		X	

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 10 DE 11 PÁGINAS	

Sujeição a viagens longas		X	
Atuar sob condições de frio extremo		X	
Exposição previsível a vibrações		X	
Exposição potencial a choques elétricos		X	
Exposição previsível a radiações		X	
Exposição a fumos intensos		X	
Exposição a ambientes de elevado Risco Sanitário		X	
Trabalhar em locais elevados		X	
Exposição potencial a químicos tóxicos		X	
Atuar sob condições de calor extremo		X	
Exposição a níveis elevados de violência. (Ex: Combate, Tumultos, ...)	X		
Trabalhar com explosivos	X		

b. Físicas

Condições Físicas	Frequência		
	Mín	Méd	Máx
Operar ou regular material em complexidade e precisão, manipular, tatear ou montar/desmontar material, armamento ou equipamento			X
Detectar variações/alterações de aspetos particulares de materiais/equipamentos			X
Reter e recuperar informações recebidas ou factos de natureza verbal como nomes de objetos, lugares e Pessoas. (Ex: memorização relacionada com missão/ ordens)			X
Transmitir ordens utilizando vários níveis e tonalidades de voz, conforme a situação			X
Aplicar a força dos braços ao levantar pesos, pendurar-se ou executar pistas de obstáculos/exercícios/treinos		X	
Reter e lembrar informações recebidas e imagens visuais como sinais, padrões, cores ou números. (Ex: alterações no terreno)		X	
Detectar com grande abrangência os objetos no seu campo de visão		X	
Aplicar a força abdominal, lombar ou de ombros, dobrar-se, ajoelhar ou rastejar durante a execução das missões atribuídas		X	

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC III	PERFIL DO CARGO	PÁGINA 11 DE 11 PÁGINAS	

Aplicar força e resistência física em saltos, corridas/marchas em longas distâncias		X	
Distinguir com exatidão a forma e pormenor dos objetivos ou peças (com ou sem óculos) em desmontagens minuciosas ou na análise de cartas	X		
Aplicar a coordenação das mãos, braços e pernas na transposição de obstáculos/ subir/ trepar ou escalar	X		
Detectar variações/alterações na sua zona de ação que possam interferir na missão	X		
Recuperar rapidamente de períodos prolongados de esforço físico intenso	X		
Avaliar e distinguir sabores e odores	X		
Avaliar distâncias e profundidades, na observação do terreno ou na observação da progressão de forças no terreno	X		
Manter e/ou recuperar o equilíbrio em plataformas exíguas, instáveis ou elevadas (Pórticos, cordas, árvores, etc.)	X		

c. Sociais / Psicológicas

Interagir com militares de diferentes categorias e postos, de modo assertivo assegurando o respeito pelo outro e garantindo o direito à diferença.

d. Dificuldades

As diferentes tarefas para atingir um fim comum.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Anexo D (Matriz de Competências)



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – C MORTEIROS**

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 13 páginas	

CÓDIGO DO CARGO:		CFS 299 – C Mort		
DESIGNAÇÃO DO CARGO:		Comandante de Secção de Morteiros		
PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)				
CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A.1	Aplicar a exploração das Transmissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Dados os meios de comunicação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa a exploração das transmissões; 2. Executa os procedimentos telefónicos e radiotelefónicos; 3. Identifica o material TPF; 4. Emenda o cabo de campanha WD-1TT; 5. Instala um circuito telefónico.
2	A.2	Aplicar os procedimentos rádio	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Dado o rádio ER PPRC 525; 5. Dadas as ITTM's. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instala o sistema ER PPRC 525; 2. Opera o Menu LOGIN do ER PPRC 525; 3. Comunica com o ER PPRC 525 em frequência fixa.
3	B.1	Coordenar a operação do morteiro ligeiro 60mm Tampella	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. Dado o morteiro ligeiro 60mm; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dirige a montagem e desmontagem do morteiro ligeiro 60mm; 2. Aponta o morteiro em direção e elevação; 3. Resolve uma falha de disparo no morteiro ligeiro 60mm.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 13 páginas	

			6. Dadas as granadas do morteiro 60mm.	
4	B.2	Controlar as operações de manutenção do morteiro ligeiro 60mm Tampella	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> Limpa todos os equipamentos e ferramentas do morteiro; Examina todos os componentes relativamente a desgaste, corrosão e danos; Verifica se as marcas identificadoras estão bem visíveis; Verifica se os componentes funcionam corretamente e com segurança; Executa a manutenção do 1º escalão, garantindo a operacionalidade dos sistemas.
5	B.3	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; No exterior; Sob qualquer situação tática; Sob quaisquer condições meteorológicas; Dado o morteiro 81mm FBP M937; Dadas as granadas do morteiro 81mm FBP M937; No solo ou na viatura; Com ou sem PCT. 	<ol style="list-style-type: none"> Regula o aparelho de pontaria do morteiro; Referencia o aparelho de pontaria e realinha as estacas; Verifica a segurança no morteiro; Resolve uma falha de disparo no morteiro médio 81mm FBP M937; Aponta reciprocamente o morteiro usando o goniómetro; Efetua fogos transversais e em profundidade.
6	B.4	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937 como membro de uma Esquadra	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou de noite; No exterior; Sob qualquer situação tática; Sob quaisquer condições meteorológicas; 	<ol style="list-style-type: none"> Executa as tarefas como Cmdt de Esquadra de morteiros médios; identifica as tarefas do apontador de morteiro, introduzindo todas as correções no morteiro;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 13 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 5. Dado o morteiro 81mm FBP M937; 6. No solo. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Identifica as tarefas do municionador, ajudando o apontador a apontar o morteiro e a introduzir as granadas no tubo; 4. Identifica as tarefas como remunicionador, na preparação das granadas e na passagem ao municionador.
7	B.5	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm FBP M937	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica a Limpeza de todos os equipamentos e ferramentas do morteiro; 2. Examina todos os componentes relativamente a desgaste, corrosão e danos; 3. Verifica se as marcas identificadoras estão bem visíveis; 4. Verifica se os componentes funcionam corretamente e com segurança; 5. Executa a manutenção do 1º escalão, garantindo a operacionalidade dos sistemas.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 13 páginas	

8	B.6	Coordenar a operação o morteiro médio 81mm L16A2	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. Dado o morteiro 81mm L16A2; 6. Dadas as granadas do morteiro 81mm L16A2; 7. No solo ou na viatura; 8. Com ou sem PCT. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dirige a montagem e desmontagem do morteiro médio 81mm L16A2; 2. Aponta o morteiro em elevação e direção; 3. Introduz no aparelho de pontaria alterações às pontarias iniciais no morteiro; 4. Retifica o aparelho de pontaria do morteiro; 5. Resolve uma falha de disparo no morteiro médio 81mm L16A2.
9	B.7	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm L16A2	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica a limpeza de todos os equipamentos e ferramentas do morteiro; 2. Examina todos os componentes relativamente a desgaste, corrosão e danos; 3. Verifica se as marcas identificadoras estão bem visíveis; 4. Verifica se os componentes funcionam corretamente e com segurança; 5. Garante a manutenção do 1º escalão, e a operacionalidade dos sistemas.
10	B.8	Coordenar operação do morteiro pesado 10,7cm M30 M952	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dirige a montagem e desmontagem do morteiro pesado 10,7cm M30 M952; 2. Aponta o morteiro segundo um azimute de montagem;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 13 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 5. Dado o morteiro pesado 10,7cm M30 M952; 6. Dadas as granadas do morteiro pesado 10,7cm M30 M952; 7. No solo ou na viatura; 8. Com ou sem PCT. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Aponta o morteiro com prato base em direção e elevação; 4. Regula o aparelho de pontaria M34A2 do morteiro; 5. Verifica a segurança do morteiro; 6. Resolve uma falha de disparo no morteiro pesado 10,7cm M30 M952; 7. Bate um alvo com o morteiro 10,7cm M30 M952.
11	B.9	Controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 10,7cm M30 M952	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica a limpeza de todos os equipamentos e ferramentas do morteiro; 2. Examina todos os componentes relativamente a desgaste, corrosão e danos; 3. Verifica se as marcas identificadoras estão bem visíveis; 4. Verifica se os componentes funcionam corretamente e com segurança; 5. Garante a manutenção do 1º escalão, e a operacionalidade dos sistemas.
12	B.10	Coordenar a operação do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. Dado o morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dirige a montagem e desmontagem do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B; 2. Aponta o morteiro segundo um azimute de montagem; 3. Aponta o morteiro em direção e elevação;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 13 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 6. Dadas as granadas do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B; 7. No solo; 8. Com ou sem PCT. 	<ol style="list-style-type: none"> 4. Resolve uma falha de disparo no morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B; 5. Bate um alvo com o morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B.
13	B.11	Controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica a limpeza de todos os equipamentos e ferramentas do morteiro; 2. Examina todos os componentes relativamente a desgaste, corrosão e danos; 3. Verifica se as marcas identificadoras estão bem visíveis; 4. Verifica se os componentes funcionam corretamente e com segurança; 5. Garante a manutenção do 1º escalão, e a operacionalidade dos sistemas.
14	B.12	Operar o goniómetro bússola M2A2	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Dado o sitogoniómetro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aponta reciprocamente o morteiro usando o sitogoniómetro; 2. Retifica a linha de tiro da arma pelo método do sitogoniómetro.
15	B.13	Operar a MPes Browning 12,7mm	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. No reparo terrestre ou na VBTP M113. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar as operações de segurança; 2. Desmonta e monta a MPes Browning 12,7mm; 3. Verifica a folga da culatra e percussão da MetPes.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 13 páginas	

			5. Dada a MetPes Browning 12,7mm.	
16	C.1	Aplicar os conhecimentos da técnica de tiro de morteiro	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Dado qualquer morteiro; 5. No PCT (Posto Central de Tiro) 6. Após a receção dum pedido de tiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe os pedidos de tiro do OAv no PCT; 2. Calcula e transmite aos calculadores os elementos iniciais de tiro; 3. Bate um alvo pelo fogo; 4. Marca as correções do OAv na quadrícula de alvos; 5. Elabora registos de todas as missões cumpridas e de todas as correções de tiro efetuadas; 6. Elabora e mantém atualizadas duas cartas de situação.
17	C.2	Utilizar o transferidor de tiro M-10	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Dado qualquer morteiro. 5. Dado o transferidor M-10. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prepara a carta de tiro com o transferidor de tiro M-10; 2. Orienta o transferidor de tiro segundo o azimute do OAv; 3. Determina os elementos de tiro; 4. Prepara o transferidor de tiro em leque (TDD) para a determinação de elementos de tiro; 5. Marca as correções do OAv; 6. Marca novos alvos.
18	C.3	Aplicar os procedimentos de Observador Avançado (OAv)	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Dado qualquer morteiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orienta a carta e assinala os PR; 2. Informa o PCT da sua localização e dos limites do seu setor; 3. Prepara a carta de tiro; 4. Efetua um pedido inicial de tiro; 5. Localiza objetivos;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 13 páginas	

				<ul style="list-style-type: none"> 6. Procede à regulação do tiro; 7. Observa os efeitos dos fogos; 8. Vigia e relata toda a atividade In.
19	D.1	Manobrar uma Secção/EsquadraMortMed	<ul style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. Com recurso a comunicações rádio ou visuais; 6. De acordo com o previsto na doutrina. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Organiza a manobra de acordo com as indicações do Comandante de Pelotão; 2. Executa a manobra em prol da tarefa e finalidade; 3. Garante todas as medidas de controlo e coordenação; 4. Aplica as diferentes técnicas de movimento.
20	D.2	Manobrar uma SecçãoMortPes	<ul style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. Com recurso a comunicações rádio ou visuais; 6. De acordo com o previsto na doutrina. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Organiza a manobra de acordo com as indicações do Comandante de Pelotão; 2. Executa a manobra em prol da tarefa e finalidade; 3. Garante todas as medidas de controlo e coordenação; 4. Aplica as diferentes técnicas de movimento; 5. Seleciona posições de tiro para os morteiros pesados.
21	D.3	Aplicar os procedimentos de ocupação de uma base de fogos	<ul style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. De acordo com a doutrina. 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Ocupa uma base de fogos 2. Garante todas as medidas de controlo e coordenação.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 13 páginas	

22	D.4	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações ofensivas	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. De acordo com a doutrina das operações ofensivas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planeia as missões táticas da Secção de Morteiro; 2. Executa os procedimentos táticos na aproximação ao Obj, no Obj e para além do Obj; 3. Garante todas as medidas de controlo e coordenação.
23	D.5	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações defensivas	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas. 4. De acordo com a doutrina das operações defensivas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planeia as missões táticas da Secção de Morteiros; 2. Executa os procedimentos táticos para impedir que o In conquiste terreno ou penetre na área defendida; 3. Garante todas as medidas de controlo e coordenação.
24	D.6	Controlar a execução do fogo	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior (carreira de tiro); 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. No solo ou na viatura; 6. Dado qualquer morteiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os procedimentos de segurança em qualquer tipo de carreira de tiro; 2. Aplica os procedimentos de segurança para a execução de fogos reais; 3. Executa tiro de acordo com as características/possibilidades do seu armamento orgânico.
25	D.7	Montar e operar um PO/PE	<ol style="list-style-type: none"> 1. De noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Para morteiro médio e pesado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Constrói um abrigo 2. Camufla um abrigo; 3. Executa um PO/PE.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 10 de 13 páginas	

26	E.1	Executar o tiro de morteiros	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior (carreira de tiro); 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. No solo ou na viatura; 6. Dado qualquer morteiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os procedimentos de segurança em qualquer tipo de carreira de tiro; 2. Aplica os procedimentos de segurança para a execução de fogos reais; 3. Executa o tiro com os morteiros.
27	E.2	Executar o tiro de MetPes Browning 12,7mm	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. No exterior (carreira de tiro); 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob quaisquer condições meteorológicas; 5. No solo ou na viatura; 6. Dada a Browning 12,7mm. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os procedimentos de segurança em qualquer tipo de carreira de tiro; 2. Aplica os procedimentos de segurança para a execução de fogos reais; 3. Executa o tiro com a MetPes Browning 12,7mm.
28	F.1	Aplicar as missões individuais dos elementos da SecMortMed/PeIMortPes	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa as tarefas como Cmdt de Esquadra de morteiros médios; 2. Executa as tarefas como apontador de morteiro, introduzindo todas as correções no morteiro; 3. Executa as tarefas como municador, ajudando o apontador a apontar o morteiro e introduz as granadas no tubo; 4. Executa as tarefas como remunicador, preparando as granadas e passando-as ao municador; 5. Executa as tarefas como Cmdt de Secção de Morteiros médios;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 11 de 13 páginas	

				6. Executa as tarefas como Cmdt de Secção de Morteiros pesados.
29	F.2	Organizar uma SecMort	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Em formato regimental, em treino operacional ou em campanha. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articula a SecMort; 2. Gere o equipamento e armamento constituinte da SecMort.
30	F.3	Coadjuvar a elaboração de ordens e planos	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Dada a documentação de apoio. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os diferentes tipos de planos e ordens; 2. Apoia na redação dos diferentes tipos de planos e ordens; 3. Executa a distribuição dos diferentes tipos de planos e ordens; 4. Aplica os conhecimentos sobre os sinais gráficos e as medidas de coordenação.
31	F.4	Executar treinos e inspeções de nível Secção	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em formato regimental, treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os diferentes tipos de treinos ao nível da SecMort; 2. Aplica os diferentes tipos de inspeções ao nível da SecMort; 3. Conduz treinos ao nível da SecMort; 4. Conduz inspeções ao nível da SecMort.
32	F.5	Gerir o armamento orgânico de uma SecMort	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Controla o armamento orgânico; 2. Emprega o armamento orgânico.

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 12 de 13 páginas	

			4. De acordo com as suas potencialidades e limitações.	
33	F.6	Executar a manutenção dos materiais do PelMortPes	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em treino operacional ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática; 4. Sob orientação do SarPel. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica os procedimentos para manutenção ordinária e extraordinária do equipamento, armamento e viaturas da sua Sec; 2. Comunica ao SarPel as necessidades de manutenção.
34	F.7	Executar o reabastecimento da SecMort	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia e de noite; 2. Em formato regimental ou em campanha; 3. Sob qualquer situação tática; 4. De acordo com o previsto na doutrina; 5. Sob orientação do SarPel. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa os reabastecimentos; 2. Efetua todas as medidas de controlo e coordenação; 3. Assegura a continuidade das tarefas da Sec; 4. Mantém o SarPel informado acerca da evolução dos consumos e das necessidades da Sec.
35	F.8	Coadjuvar na elaboração de relatórios operacionais e administrativo-logísticos	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 4. Em formato regimental, em treino operacional ou campanha. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplica as técnicas e procedimentos de redação de relatórios; 2. Apoia a redação de relatórios.
36	F.9	Aplicar as missões individuais do PCT da SecMortMed/PelMortPes	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa as tarefas do Cmdt do PCT; 2. Executa as tarefas de cada elemento do PCT da SecMortMed/PelMortPes.
37	F.10	Aplicar o processamento do Plano de Apoio de Fogos	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia e de noite; 2. Sob qualquer situação tática; 3. Sob quaisquer condições meteorológicas; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa o plano de apoio de fogos; 2. Controla a execução do apoio de fogos ao seu nível.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 13 de 13 páginas	

			4. De acordo com a intenção do escalão superior.	
--	--	--	--------------------------------------------------	--

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 1 de 6 páginas	

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A.1	Aplicar a exploração das Transmissões	N	3	2	M	
2	A.2	Aplicar os procedimentos rádio	N	3	2	M	
3	B.1	Coordenar a operação do morteiro ligeiro 60mm Tampella	S	3	3	M	
4	B.2	Controlar as operações de manutenção do morteiro ligeiro 60mm Tampella	S	3	3	M	
5	B.3	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937	S	3	3	M	
6	B.4	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937 como membro de uma Esquadra	S	3	3	M	
7	B.5	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm FBP M937	S	3	3	M	
8	B.6	Coordenar a operação o morteiro médio 81mm L16A2	S	3	3	M	
9	B.7	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm L16A2	S	3	3	M	
10	B.8	Coordenar operação do morteiro pesado 10,7cm M30 M952	S	3	3	M	

RESERVADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 2 de 6 páginas	

11	B.9	Controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 10,7cm M30 M952	S	3	3	M	
12	B.10	Coordenar a operação do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B	S	3	3	M	
13	B.11	Controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B	S	3	3	M	
14	B.12	Operar o goniómetro bússola	S	3	3	M	
15	B.13	Operar a MPes Browning 12,7mm	S	3	2	M	
16	C.1	Aplicar os conhecimentos da técnica de tiro de morteiro	S	3	3	M	
17	C.2	Utilizar o transferidor de tiro M-10	S	3	2	M	
18	C.3	Aplicar os procedimentos de Observador Avançado (OAv)	S	3	1	A	
19	D.1	Manobrar uma Secção/EsquadraMortMed	S	3	2	M	
20	D.2	Manobrar uma SecçãoMortPes	S	3	2	M	
21	D.3	Aplicar os procedimentos de ocupação de uma base de fogos	N	3	1	M	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 3 de 6 páginas	

22	D.4	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações ofensivas	S	3	2	M	
23	D.5	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações defensivas	S	3	2	M	
24	D.6	Controlar a execução do fogo	N	3	1	A	
25	D.7	Montar e operar um PO/PE	N	3	2	M	
26	E.1	Executar o tiro de morteiros	N	3	2	M	
27	E.2	Executar o tiro de MetPes Browning 12,7mm	N	3	2	M	
28	F.1	Aplicar as missões individuais dos elementos da SecMortMed/PelMortPes	S	3	3	M	
29	F.2	Organizar uma SecMort	S	3	3	M	
30	F.3	Coadjuvar a elaboração de ordens e planos	N	3	3	M	
31	F.4	Executar treinos e inspeções de nível Secção	N	3	2	M	
32	F.5	Gerir o armamento orgânico de uma SecMort	N	3	2	M	

RESERVADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 4 de 6 páginas	

33	F.6	Executar a manutenção dos materiais da SecMort	N	3	2	M	
34	F.7	Executar o reabastecimento da SecMort	N	3	2	M	
35	F.8	Coadjuvar na elaboração de relatórios operacionais e administrativo-logísticos	N	3	2	M	
36	F.9	Aplicar as missões individuais do PCT da SecMortMed/PelMortPes	S	3	1	A	
37	F.10	Aplicar o processamento do Plano de Apoio de Fogos	S	2	2	M	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 5 de 6 páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P

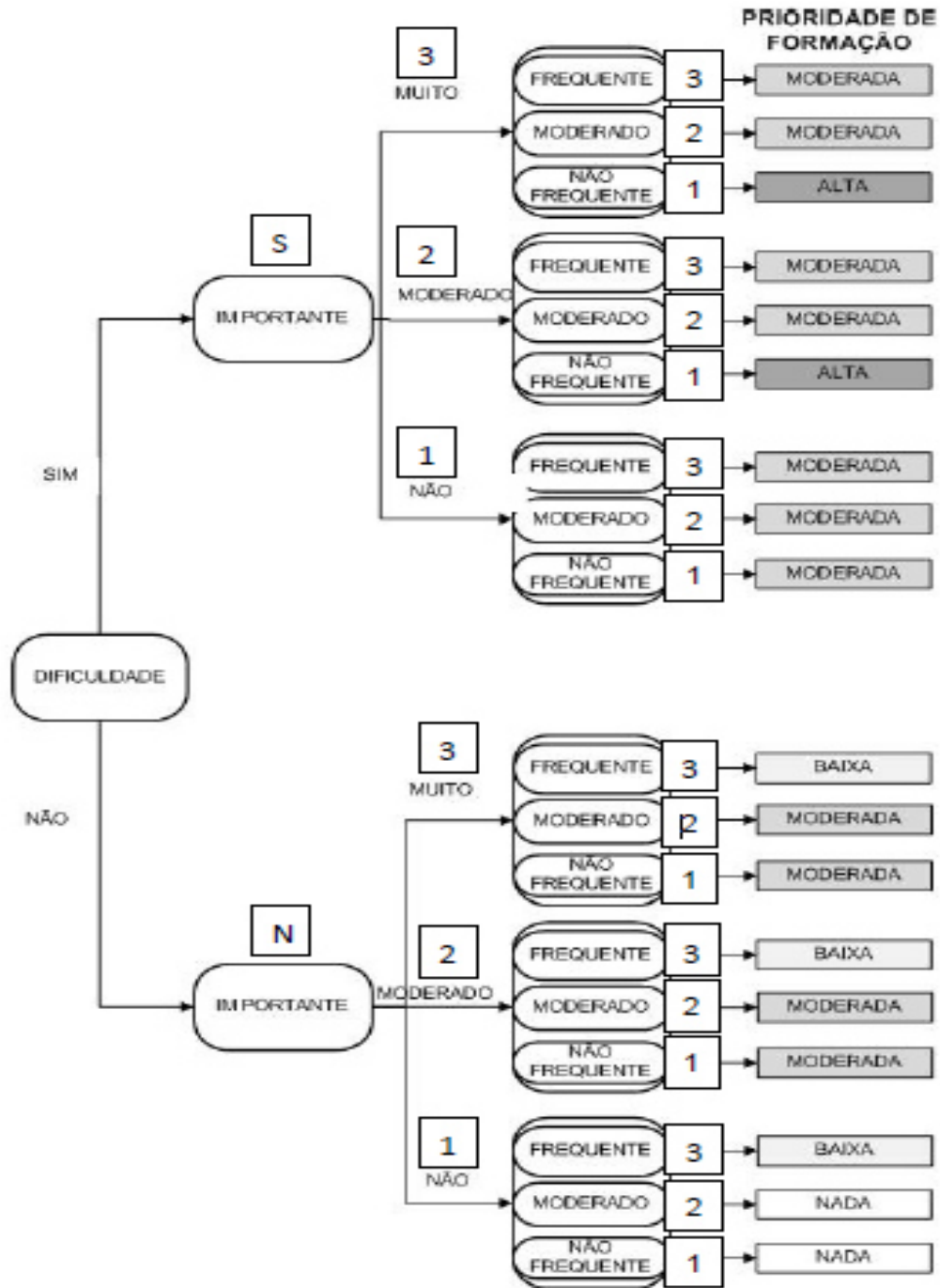


Figura 4-1- Análise DIF P

RESERVADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 6 de 6 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não pondo em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 5 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Anexo D - Matriz de Competências

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – C MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 5 páginas	

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS														
Competências Específicas			Competências Transversais											
Atividades	Tarefas		1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	
			Responsabilidade	Comando e Liderança	Autoconfiança	Trabalho em equipa	Relações Interpessoais	Planeamento e Organização	Resiliência	Resolução de Problemas	Iniciativa/Proatividade	Comunicação	Pensamento Crítico	
A	Operar os meios de transmissões	1	Aplicar a exploração das Transmissões	x		x				x	x	x	x	
		2	Aplicar os procedimentos rádio	x		x				x	x	x	x	
B	Comandar a Operação do armamento orgânico da seção de morteiros	1	Coordenar a operação do morteiro ligeiro 60mm Tampella	x	x	x	x	x		x			x	
		2	controlar as operações de manutenção do morteiro ligeiro 60mm Tampella	x	x	x	x	x					x	
		3	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937	x	x	x	x	x		x				x
		4	Coordenar a operação do morteiro médio 81mm FBP M937 como membro de uma Esquadra	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 2 de 5 páginas	

		5	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm FBP M937	x	x	x	x	x	x				x	
		6	Coordenar a operação o morteiro médio 81mm L16A2	x	x	x	x	x		x			x	
		7	Controlar as operações de manutenção do morteiro médio 81mm L16A2	x	x	x	x	x	x				x	
		8	Coordenar operação do morteiro pesado 10,7cm M30 M952	x	x	x	x	x		x			x	
		9	controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 10,7cm M30 M952	x	x	x	x	x	x				x	
		10	Coordenar a operação do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B	x	x	x	x	x		x			x	
		11	controlar as operações de manutenção do morteiro pesado 120mm Tampella Tipo B	x	x	x	x	x	x				x	
		12	Operar o goniómetro bússola M2A2	x	x	x	x	x		x			x	
		13	Operar a MPes Browning 12,7mm	x	x	x	x	x		x			x	
C	Executar a Técnica de Tiro	1	Aplicar os conhecimentos da técnica de tiro de morteiro	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 3 de 5 páginas	

		2	Utilizar o transferidor de tiro M-10	x	x	x	x	x		x			x		
		3	Aplicar os procedimentos de Observador Avançado (OAv)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
D	Executar a Tática de Morteiros	1	Manobrar uma Secção/EsquadraMortMed	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		2	Manobrar uma SecçãoMortPes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		3	Aplicar os procedimentos de ocupação de uma base de fogos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		4	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações ofensivas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		5	Aplicar o emprego tático da SecMortMed/PelMortPes em operações defensivas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		6	Controlar a execução do fogo	x	x	x			x			x			x
		7	Montar e operar um PO/PE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
E	Executar Tiro	1	Executar o tiro de morteiros	x	x	x	x	x					x		

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 4 de 5 páginas	

		2	Executar o tiro de MetPes Browning 12,7mm	x	x	x	x	x					x		
F	Executar os procedimentos de comando da SecMortMed/PelMortPes	1	Aplicar as missões individuais dos elementos da SecMortMed/PelMortPes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		2	Organizar uma SecMort	x	x	x			x		x	x		x	
		3	Coadjuvar a elaboração de ordens e planos	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
		4	Executar treinos e inspeções de nível Secção	x	x	x	x	x	x		x	x	x		
		5	Gerir o armamento orgânico de uma SecMort	x	x		x	x	x		x	x			x
		6	Executar a manutenção dos materiais do PelMortPes	x	x		x	x	x		x	x			x
		7	Executar o reabastecimento da SecMort	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x
		8	Coadjuvar na elaboração de relatórios operacionais e administrativo-logísticos	x	x	x			x		x	x	x	x	x

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 5 de 5 páginas	

		9	Aplicar as missões individuais do PCT da SecMortMed/PeIMortPes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		10	Aplicar o processamento do Plano de Apoio de Fogos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVa – Plano de Estudos

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 C - MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 12 páginas	

1.FINALIDADE

Habilitar ao exercício de funções de comando, chefia e chefia técnica, de natureza executiva, de carácter técnico, administrativo, logístico e de formação, nos postos de 2ºFurriel, Furriel e 2º Sargento em Regime de Contrato da Especialidade 299 – C Morteiros.

2.ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A- Formação Geral	A.1	Transmissões	3	4				7
	A.2	Educação Física		33				33
	A.3	Socorrismo	1	2				3
B-Formação Técnica	B.1	Armamento	8	103				111
	B.2	Técnica de Tiro	13	38				51
	B.3	Tática de Morteiros	12	56		14		82
	B.4	Tiro		14				14
	B.5	Organização e Procedimentos de Comando	8	19		4		31
C- Diversos	C.1	Atividades não formativas		8				8
Total			45	277		18		340

3.OBJETIVOS GERAIS

No final dos módulos os formandos deverão ser capazes de:

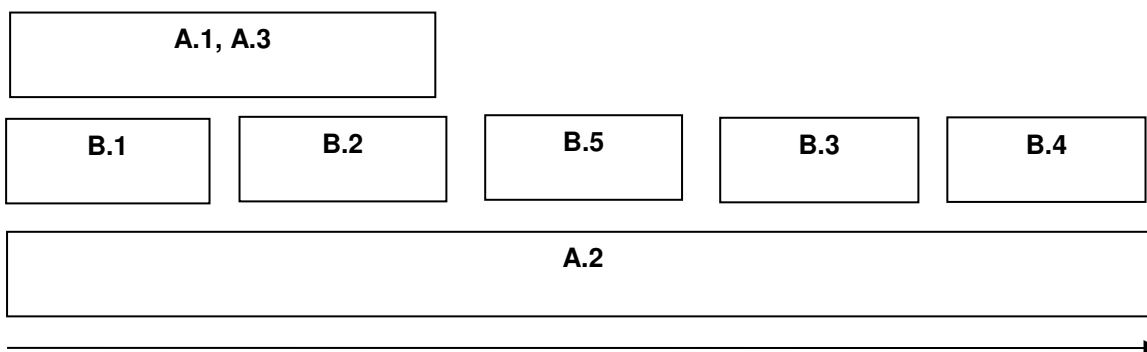
- a. Utilizar equipamentos de transmissões;
- b. Aumentar a capacidade aeróbia e anaeróbia;
- c. Desenvolver o Treino Físico de Aplicação Militar;
- d. Aplicar técnicas de socorrismo;

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 12 páginas	

- e. Operar Morteiro 60mm Tampella;
- f. Operar Morteiro 81mm FBP;
- g. Operar Morteiro 81mm L16A2;
- h. Operar Morteiro 10,7cm M30 m/52;
- i. Operar Morteiro 120mm Tampella Tipo B;
- j. Operar Goniómetro Bússola M2A2;
- k. Operar Metralhadora Pesada Browning 12,7mm;
- l. Executar os procedimentos da técnica de tiro de Morteiro;
- m. Executar exercícios de operações ofensivas com emprego dos morteiros;
- n. Desenvolver sessões de tiro;
- o. Identificar a organização e procedimentos de comando da PelMortPes/SecMortMed.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos módulos



b. Cronograma

MÓDULOS	TEMPO								
	Semana								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A.1	7								
A.2	4	4	4	4	4	4	4	5	
A.3	3								
B.1	19	33	33	12	10	4			
B.2				21	23	7			
B.3						12	28	9	33
B.4								14	
B.5						13	7	11	
C.1	4								4

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 12 páginas	

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

- (1) Categoria / Posto
Destina-se a 2º Furiéis Graduados do Exército.
- (2) Requisitos:
 - (a) Requisitos académicos
12.º ano de escolaridade.
 - (b) Requisitos profissionais
Ser militar em Regime de Voluntariado ou de Contrato, com aproveitamento na Instrução Complementar 2 (IC2) do CFS RV/RC.
 - (c) Outros
Nada a referir.
- (3) Quantitativos:
 - (a) N.º Mínimo de Formandos – 5;
 - (b) N.º Máximo de Formandos – 10.
- (4) Consequências de não aproveitamento
 - (a) Os formandos, oriundos da situação civil, que não obtenham aproveitamento na instrução complementar transitam para a situação de reserva de recrutamento, salvo se, a seu pedido, vierem a ser reclassificados noutras classes, armas, serviços ou especialidades, dando, desta forma cumprimento ao estipulado no n.º 3 do Art.º 47º e no n.º 2 do Art.º 54º RLSM – Decreto-Lei 289/2000 de 14 de novembro;
 - (b) Se o formando for oriundo de militar e caso se observe falta de aproveitamento escolar e/ou excesso de faltas, mediante despacho do Exmo. Cmdt da EA, após reunião do Concelho Escolar, o formando regressa à U/E/O onde anteriormente prestava serviço;
 - (c) O formando que não obtenha aproveitamento na instrução complementar por motivos disciplinares transita para a reserva de recrutamento, dando, desta forma cumprimento ao estipulado no n.º 4 do Art.º 47º RLSM – Decreto-Lei nº289/2000 de 14 de novembro.
- (5) Consequências do aproveitamento
 - (a) Obtenção das condições para ingresso na categoria de sargentos, nos termos alínea b), do n.º 1 do art.º 259.º do EMFAR.
 - (b) Aptos a desempenhar as funções relacionadas com as competências inerentes ao posto de Segundo Furiel.

b. Formadores:

- (1) Requisitos académicos
Mínimo 12º ano de escolaridade.

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 12 páginas	

(2) Requisitos técnico-científicos

O Curso deve ser ministrado por Oficiais\Sargentos (QP e/ou RV/RC) com formação\conhecimentos específicos nas áreas para as quais forem nomeados responsáveis.

(3) Requisitos pedagógicos

Os formadores deverão possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Quantitativos

Mínimo 2 formadores principais para 10 formandos, 1 formador de TMS e 1 formador de Socorrismo.

(5) Nomeação

São nomeados em Ordem de Serviço pelo Comandante da EA mediante proposta do Diretor de Formação.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Custos imputáveis à U/E/O	1.796,29 €
Custos imputáveis à FN	36.215,53 €

Obs.: os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2021 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

De acordo com a FCCF de 2021 (Ano da FCCF-SCAFE).

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**a. Tipo:**

(1) Avaliação Diagnóstica:

Garantida no início do curso, por forma a recolher informação inicial acerca da classe.

(2) Avaliação Formativa:

Garantida pelos formadores nos respetivos módulos ao longo do curso, possibilita informação sobre o percurso do formando face aos objetivos da formação e permite igualmente diagnosticar dificuldades de aprendizagem e introduzir ações corretivas.

(3) Avaliação Sumativa

Aferida ao longo do curso através de testes escritos, provas práticas e outras atividades de avaliação realizados pelos formandos.

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 12 páginas	

b. Instrumentos:

- (1) Avaliação Diagnóstica:
Inquérito de Expetativas.
- (2) Avaliação Formativa:
Desempenho durante as sessões e revisão após ação.
- (3) Avaliação Sumativa:
 - (a) Testes escritos;
 - (b) Testes práticos (Circuito de avaliação).

c. Processamento da Avaliação:

- (1) Escalas
A Classificação na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, com aproximação às centésimas.
- (2) Fórmula de classificação e aproveitamento
 - (a) A classificação de Mérito Escolar é obtida pela média ponderada das classificações obtidas nos testes escritos e testes práticos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$ME = (1^{\circ}TE + 2^{\circ}TE + 3^{\circ}TE + 1^{\circ}CAv + 2^{\circ}CAv) / 5$$

ME – Mérito Escolar

TE – Teste Escrito

CAv – Circuito de Avaliação

- (b) A classificação de Desembaraço Físico é obtida pela média ponderada das classificações obtidas na avaliação de Marcor, Controlo 2, de acordo com a seguinte fórmula:

$$DF = Marcor * 0,3 + Controlo2 * 0,7$$

DF – Desembaraço Físico

- (c) A Classificação Final é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = (2MP + 4ME + DF) / 7$$

CF – Classificação Final

MP – Mérito Pessoal

ME – Mérito Escolar

DF – Desembaraço Físico

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 12 páginas	

- (3) Mérito Pessoal (MP):
- (a) A classificação de Mérito Pessoal (MP) resulta das avaliações feitas conforme ficha de avaliação existente no Dossiê Técnico Pedagógico (DTP);
 - (b) Sempre que a classificação de MP seja inferior a 10 (dez) valores, o aluno é apreciado em Conselho Escolar, para efeito de continuação, perda ou eliminação do curso.
 - (c) Os formandos serão informados da avaliação ao longo do curso no sentido de poderem corrigir a sua atitude e comportamento.
- (4) Classificações
- (a) O formando tem de atingir uma classificação final igual ou superior a dez (10) valores, para obter aproveitamento no Curso;
 - (b) As classificações são processadas pela EA, de acordo com as normas estabelecidas e são obrigatoriamente comunicadas ao formando;
 - (c) A classificação final, arredondada até às centésimas, é publicada em O.S. da Escola das Armas.
- (5) Faltas a ações de avaliação:
- (a) O formando que, por motivo justificado, não realizou um dos instrumentos de avaliação previstos no ponto anterior, será submetido a uma prova semelhante, com a maior brevidade possível;
 - (b) Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero, para além de eventuais consequências disciplinares.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

A Escola das Armas é a Entidade Prioritariamente Responsável (EPR) pelo Curso de Formação de Sargentos Especialidade 028 – I Armas Pesadas/Morteiros, nas suas componentes de formação técnico-tática.

b. Conselho de Curso

(1) Finalidade

- (a) Face a uma situação extraordinária ocorrida no curso que possa implicar a eliminação de um ou mais formandos, propor a realização de um Conselho Escolar;
- (b) Avaliação global da execução (implementação) do curso;
- (c) Identificação de áreas/aspectos com necessidade de ajustamentos e correções e definição de ações corretivas e de melhoria. Identificar, se necessário, a necessidade de reestruturar ou alterar parte ou totalidade do referencial de curso.

(2) Convocação

A convocação do Conselho deve ser realizada:

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 12 páginas	

(a) Sempre que existir a necessidade expor uma situação extraordinária – Conselho extraordinário;

(b) Durante o curso (Reunião de curso) – Conselho ordinário;

(c) No final de curso (Reunião final de curso) – Conselho ordinário;

(d) O pedido de convocação de um Conselho de Curso é feito pelo Diretor de Curso ao Diretor de Formação com uma semana de antecedência, acompanhado da agenda do Conselho;

(e) Após receber a autorização do Diretor de Formação, o Diretor de Curso convoca os elementos constituintes do Conselho de Curso, indicando o grupo data hora e o local onde o Conselho se irá realizar, bem como a agenda do mesmo.

(3) Constituição

(a) Diretor de Formação/EA;

(b) Representante da DAQ/EA;

(c) Diretor/Coordenador do curso;

(d) Sargento Adjunto do Diretor de Curso (Secretário do Conselho);

(e) Formadores achados necessários estarem presentes. Num Conselho ordinário deve estar toda a equipa de formação e num Conselho extraordinário devem estar presentes apenas os necessários.

c. Conselho Escolar

(1) Finalidade

(a) Avaliar uma situação extraordinária ocorrida no curso e que possa implicar a eliminação, ou falta de aproveitamento, por um ou mais elementos do curso;

(b) Decidir ou propor a exclusão ou continuação do(s) elemento(s) no curso;

(c) Decidir reestruturar ou alterar parte ou totalidade do referencial de curso.

(2) Convocação

(a) O pedido de convocação de um Conselho Escolar é feito pelo Diretor de Formação ao Comandante, acompanhado da agenda do mesmo, com o máximo de antecedência possível permitido pela situação que o originou;

(b) Após receber a autorização, o Diretor de Curso convoca os elementos constituintes do Conselho Escolar, indicando o grupo data hora e o local onde o Conselho se irá realizar, bem como a agenda do mesmo.

(3) Constituição

(a) Comandante da Escola;

(b) 2º Comandante da Escola;

(c) Diretor de Formação/EA;

(d) Diretor da Direção de Avaliação e Qualidade (DAQ)/EA;

(e) Diretor/Coordenador do curso;

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 12 páginas	
<p>(f) Sargento Adjunto do Diretor de Curso (Secretário do Conselho);</p> <p>(g) Formadores achados necessários estarem presentes.</p>			
<p>d. Direção de Formação</p>			
<p>Assegura a formação, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano formativo e a gestão dos recursos afetos à atividade formativa, sendo responsável por:</p>			
<p>(1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos;</p> <p>(2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação;</p> <p>(3) Supervisionar e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;</p> <p>(4) Assegurar a avaliação dos formandos, supervisando a classificação das provas efetuadas;</p> <p>(5) Conferir e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;</p> <p>(6) Garantir a existência atualizada do dossier técnico pedagógico da ação de formação;</p> <p>(7) Antes da ação de formação:</p> <p>(a) Com quatro semanas de antecedência elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades;</p> <p>(b) Propor e disponibilizar os inquéritos de expetativas;</p> <p>(c) Com duas semanas de antecedência:</p> <p>1. Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação;</p> <p>2. Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com as equipas de formadores;</p> <p>(8) Propor ao comandante o programa da cerimónia de abertura do curso, bem como o seu horário.</p> <p>(9) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação para validação.</p>			
<p>e. Diretor de Formação</p>			
<p>(1) Requisitos</p> <p>(a) Habilitação superior;</p> <p>(b) Experiência profissional: 3 anos de funções técnicas em gestão e organização da formação ou formação profissional mínima de 150 horas na área da gestão e organização da formação e, eventualmente, na área pedagógica.</p> <p>(2) Funções</p> <p>(a) Gestor da atividade formativa;</p>			

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 12 páginas	
<p>(b) Reúne com a Direção de Curso e formadores para transmissão de orientações, cuidados especiais a ter em consideração, as boas práticas e as normas sobre a condução do curso;</p> <p>(c) Revê e encaminha os documentos submetidos a despacho pelo Diretor de Curso;</p> <p>(d) Inspecciona os documentos iniciadores da execução do curso;</p> <p>(e) Inspecciona os apoios técnico-pedagógicos;</p> <p>(f) Executa revista às instalações e equipamento a serem usados no curso.</p> <p>f. Diretor de curso</p> <p>(1) Diretor de Curso é nomeado pelo Comandante da EA, sob proposta do Chefe do Departamento de Formação e deverá ser um Oficial que cumpra os seguintes requisitos:</p> <p>(a) Habilitação superior;</p> <p>(b) Estar habilitado com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF);</p> <p>(c) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas ou formação profissional mínima de 150 horas na área pedagógica ou profissionalização no ensino.</p> <p>(2) Compete ao Diretor de curso:</p> <p>(a) Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;</p> <p>(b) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;</p> <p>(c) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;</p> <p>(d) Gerir os recursos afetos à atividade formativa, quando não for garantida pelo Diretor de Formação;</p> <p>(e) Acompanhar as atividades escolares do curso;</p> <p>(f) Acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;</p> <p>(g) Manter informado o Diretor de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;</p> <p>(h) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;</p> <p>(i) Auscultar os formadores e formandos com vista à recolha de sugestões e outros juízos que contribuam para a melhoria contínua do referencial de curso;</p> <p>(j) Realizar uma reunião inicial com todos os formadores do curso, com 15 dias de antecedência em relação ao início do mesmo, para distribuição do programa de tarefas, carga horária, apresentação dos objetivos finais e de habilitação e definição de metodologia de avaliação a empregar</p> <p>(k) Realizar uma reunião final de curso com a equipa de formadores;</p> <p>(l) Realizar reuniões de esclarecimento com os formandos;</p> <p>(m) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso.</p>			

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 10 de 12 páginas	

g. Equipa de formadores

- (1) Antes da ação de formação, coordenar com a Direção de Formação todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação);
- (2) Durante a ação de formação:
 - (a) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
 - (b) Disponibilizar todas as sessões de formação de cada um dos módulos ministrados na plataforma Moodle;
 - (c) Cumprir os horários aprovados superiormente;
 - (d) É responsável pela avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra.
 - (e) Depois da ação de formação é responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos inquéritos de avaliação interna;
- (3) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadores da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teórico, bem como de comportamentos específicos da atividade profissional;
- (4) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;
- (5) Preferencialmente, ter experiência de 2 anos de funções nas áreas de formação desenvolvidas;
- (6) Preferencialmente, possuir o curso de formação pedagógica inicial de formadores com o respetivo certificado de competências pedagógicas ou o certificado de aptidão pedagógica;
- (7) É da responsabilidade de cada formador proporcionar as condições ideais para que a avaliação sumativa de cada módulo resulte efetivamente da ponderação de todos os elementos de avaliação definidos;
- (8) É da responsabilidade de cada formador preencher os inquéritos de módulo e de fim de curso.

h. Outros agentes

Nada a referir.

i. Reclamações e recursos das classificações

- (1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas, trabalhos escritos ou informações de aproveitamento pode:
 - (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer por escrito ao Chefe da Direção de Formação da EA a sua revisão. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
 - (b) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado o esclarecimento, caso não se conforme com o esclarecimento obtido, reclamar por escrito

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 11 de 12 páginas	

para o Comandante da EA, que decidirá, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

- (2) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso pode:
- (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em OS, requerer por escrito ao Comandante da EA o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (b) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar por escrito para o Exmo. MGen Diretor de Formação/CmdPess, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

j. Repetição do Curso

- (1) Os militares que não obtenham aproveitamento na instrução complementar transitam para a situação de reserva de recrutamento, salvo se, a seu pedido, vierem a ser reclassificados noutras classes, armas, serviços ou especialidades;
- (2) Os formandos, oriundos da situação civil, que não obtenham aproveitamento na instrução complementar transitam para a situação de reserva de recrutamento, salvo se, a seu pedido, vierem a ser reclassificados noutras classes, armas, serviços ou especialidades, dando, desta forma cumprimento ao estipulado no n.º 3 do Art.º 47º e no n.º 2 do Art.º 54º RLSM – Decreto-Lei 289/2000 de 14 de novembro;
- (3) Em conformidade com o estipulado no n.º 2 do Art.º 47 do RLSM – Decreto-Lei 289/2000 de 14 de novembro e no n.º 1 do Art.º 79º do EMFAR – Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, o militar aluno que reprova por motivo de ausência nos ciclos de estudos e cursos de formação inicial, que habilitam ao ingresso em diferente categoria e classe, arma, serviço ou especialidade, pode repetir o curso, ingressando na primeira edição do curso a realizar após cessação do impedimento nos casos de:
- (a) acidente ou doença em serviço;
- (b) acidente ou doença fora de serviço, uma só vez durante todo o curso, mediante parecer da competente junta médica;
- (c) gozo de licença parental inicial, mediante apresentação de certidão de nascimento;
- (d) gravidez e interrupção de gravidez, mediante apresentação de atestado médico militar.

k. Regime de faltas

- (1) Durante a frequência do curso, é obrigatória a presença dos Formandos em todas as atividades escolares que se encontrem a frequentar;
- (2) Considera-se não ter aproveitamento escolar o Formando que atinja um número de faltas igual ou superior 10% da totalidade dos tempos de formação, ainda que por motivo de doença ou acidente relacionados ou não com o serviço;

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 12 de 12 páginas	

(3) O comandante da Escola das Armas, sob proposta fundamentada do Conselho Escolar, tendo em atenção o motivo que originou as faltas pelo Formando poderá, a título excepcional, relevar as faltas que originaram a falta de aproveitamento.

I. Duração

O Curso de Formação de Sargentos Especialidade 299 – C Morteiros tem a duração de 45 dias úteis de formação (DUF), contando com um total de 340 tempos de formação (TF).

m. Durabilidade

O Curso de Formação de Sargentos Especialidade 299 – C Morteiros deverá ser revisto ou atualizado sempre que exista atualização técnica ou concetual que justifique a sua revisão.

n. Relação ensino-aprendizagem

O Curso é de carácter presencial.

o. Critérios de reprovação e exclusão

(1) Reprovação

- (a) Nota de Mérito Pessoal inferior a 10 valores;
- (b) Nota de Mérito Escolar inferior a 10 valores;
- (c) Nota de Desembaraço Físico inferior a 10 valores;

(2) Exclusão

- (a) Por Motivos disciplinares.
- (b) Por excesso de faltas

p. Validade da qualificação

Até ao final do período contratual.

q. Diplomas/Certificados

- (1) No final do Curso de Formação de sargentos 299 – C Morteiros, os formandos com aproveitamento recebem um Certificado de Formação Profissional (CFP) comprovativo da sua competência para o desempenho do cargo;
- (2) O CFP é entregue na cerimónia de encerramento do curso.

9. ESTÁGIOS

Não aplicável.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 C- MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 1 de 9 páginas	

ÁREA CURRICULAR	A - FORMAÇÃO GERAL	DURAÇÃO 43
------------------------	---------------------------	----------------------

MÓDULO	A.1. Transmissões	DURAÇÃO 7
OBJETIVOS GERAIS	A.1.1. Utilizar equipamentos de transmissões	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					Total
		Diurno		Noturno		NP	
		T	P	T	P		
A.1.1.1	Identificar material TPF	1					1
A.1.1.2	Emendar o cabo de campanha WD-1TT		1				1
A.1.1.3	Instalar um circuito telefónico						
A.1.1.4	Caraterizar os procedimentos telefónicos e radiotelefónicos	1					1
A.1.1.5	Identificar o ER PPRC 525	1					1
A.1.1.6	Instalar o Sistema ER PPRC 525		1				1
A.1.1.7	Operar o Menu LOGIN do ER PPRC 525		1				1
A.1.1.8	Comunicar com o ER PPRC 525 em Frequência Fixa		1				1
TOTAL		3	4				7

MÓDULO	A.2. Educação Física	DURAÇÃO 33
OBJETIVOS GERAIS	A.2.1. Aumentar a capacidade aeróbia e anaeróbia A.2.2. Desenvolver o Treino Físico de Aplicação Militar	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					Total
		Diurno		Noturno		NP	
		T	P	T	P		
A.2.1.1	Realizar Corrida Continua		6				6
A.2.1.2	Efetuar Treino em Circuito		6				6
A.2.2.1	Executar Ginástica de Aplicação Militar		6				6
A.2.2.2	Realizar MARCOR		6				6
	Avaliação		9				9
TOTAL			33				33

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 2 de 9 páginas	

MÓDULO	A.3. Socorrismo	DURAÇÃO 3
OBJETIVOS GERAIS	A.3.1. Aplicar técnicas de socorrismo	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
A.3.1.1	Conhecer as noções básicas de Primeiros Socorros	1					1
A.3.1.2	Executar técnicas de Suporte Básico de Vida		2				2
TOTAL		1	2				3

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 3 de 9 páginas	

ÁREA CURRICULAR	B - FORMAÇÃO TÉCNICA	DURAÇÃO 289
------------------------	-----------------------------	-----------------------

MÓDULO	B.1. Armamento	DURAÇÃO 111
OBJETIVOS GERAIS	B.1.1. Operar Morteiro 60mm Tampella B.1.2. Operar Morteiro 81mm FBP B.1.3. Operar Morteiro 81mm L16A2 B.1.4. Operar Morteiro 10.7cm M30 m/52 B.1.5. Operar Morteiro 120mm Tampella Tipo B B.1.6. Operar Goniómetro Bussola M2A2 B.1.7. Operar Metralhadora Pesada Browning 12.7mm	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
B.1.1.1	Enunciar o destino, organização e características do Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella	1					1
B.1.1.2	Montar e desmontar o Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella		3				3
B.1.1.3	Apontar o Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella em direção e elevação		3				3
B.1.1.4	Preparar granadas de fogo do Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella		1				1
B.1.1.5	Resolver uma falha de disparo no Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella		1				1
B.1.1.6	Fazer manutenção do Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella		1				1
B.1.2.1	Enunciar o destino, organização e características do Morteiro Médio 81mm FBP M937	1					1
B.1.2.2	Mover-se como membro de Esquadra de Morteiro Médio 81mm FBP M937 apeada		1				1
B.1.2.3	Colocar o Morteiro Médio 81mm FBP M937 no solo pronto para combate		4				4
B.1.2.4	Regular o aparelho de pontaria do Morteiro Médio 81mm FBP M937		1				1
B.1.2.5	Referenciar o Aparelho de Pontaria e realinhar às estacas no Morteiro Médio 81mm FBP M937		2				2
B.1.2.6	Apontar um Morteiro Médio 81mm FBP M937 em direção e elevação		3				3
B.1.2.7	Verificações de segurança no Morteiro Médio 81mm FBP M937		1				1
B.1.2.8	Preparar granadas do Morteiro Médio 81mm FBP M937 para fogo		1				1

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort			
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 4 de 9 páginas				

B.1.2.9	Resolver uma falha de disparo no Morteiro Médio 81mm FBP M937		1				1
B.1.2.10	Executar a manutenção do operador do Morteiro Médio 81mm FBP M937		1				1
B.1.2.11	Colocar o Morteiro Médio 81mm FBP M937 montado em viatura pronto para combate		2				2
B.1.2.12	Apontar reciprocamente o Morteiro Médio 81mm FBP M937 usando o Goniómetro Bússola		2				2
B.1.2.13	Bater um alvo sem PCT (pontaria direta ou alinhamento direto)		1				1
B.1.2.14	Manobrar o Morteiro Médio 81mm FBP M937 para efetuar fogos transversais e em profundidade		1				1
B.1.3.1	Enunciar o destino, organização e características do Morteiro Médio 81 mm L16A2	1					1
B.1.3.2	Montar e desmontar o Morteiro Médio 81 mm L16A2		3				3
B.1.3.3	Apontar o Morteiro Médio 81 mm L16A2 em direção e elevação		3				3
B.1.3.4	Apontar o Pel/Sec Morteiro Médio 81 mm L16A2 segundo a direção da arma N ^o 1		3				3
B.1.3.5	Introduzir no Ap Pontaria alterações às pontarias iniciais no Morteiro Médio 81 mm L16A2		3				3
B.1.3.6	Retificar o aparelho de pontaria do Morteiro Médio 81 mm L16A2		2				2
B.1.3.7	Preparar granadas de fogo no Morteiro Médio 81 mm L16A2		1				1
B.1.3.8	Resolver uma falha de disparo no Morteiro Médio 81 mm L16A2		1				1
B.1.3.9	Fazer manutenção do Morteiro Médio 81 mm L16A2		1				1
B.1.4.1	Enunciar o destino, organização e características do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952	1					1
B.1.4.2	Verificar, transportar e descansar material com o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		1				1
B.1.4.3	Montar e desmontar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		4				4
B.1.4.4	Apontar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 segundo um azimute de montagem.		4				4
B.1.4.5	Apontar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 com prato base em direção e elevação.		4				4
B.1.4.6	Regular o aparelho de pontaria M34A2 do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		1				1
B.1.4.7	Colocar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 montado em viatura, pronto para combate		1				1

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 5 de 9 páginas	

B.1.4.8	Executar as verificações de segurança num Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 montado em viatura		1			1
B.1.4.9	Resolver uma falha de disparo com o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		1			1
B.1.4.10	Preparar para tiro o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		1			1
B.1.4.11	Executar a manutenção do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		1			1
B.1.4.12	Bater um alvo sem PCT (Pontaria direta e alinhamento direto) com o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952		2			2
B.1.4.13	Manobrar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 para efetuar fogos transversais		2			2
B.1.5.1	Enunciar o destino, organização e características do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B	1				1
B.1.5.2	Montar e desmontar o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B		3			3
B.1.5.3	Apontar o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B segundo um azimute de montagem.		4			4
B.1.5.4	Apontar o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B em direção e elevação.		4			4
B.1.5.5	Resolver uma falha de disparo com o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B		1			1
B.1.5.6	Preparar granadas do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B para fogo		1			1
B.1.5.7	Preparar para tiro o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B		1			1
B.1.5.8	Executar a manutenção do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B		1			1
B.1.6.1	Descrever o Goniómetro Bússola M2A2	1				1
B.1.6.2	Declinar o Goniómetro Bússola M2A2		1			1
B.1.7.1	Caraterizar a MPes Browning 12,7mm	1				1
B.1.7.2	Efetuar as operações de segurança com a MPes Browning 12,7mm		1			1
B.1.7.3	Desmontar e montar a MPes Browning 12,7mm		3			3
B.1.7.4	Colocar a MPes Browning 12,7mm no reparo de tiro terrestre		1			1
B.1.7.5	Instalar a MPes Browning 12,7mm na VBTP M113					
B.1.7.6	Executar as verificações de folga da culatra e percussão da MPes Browning 12,7mm		1			1
B.1.7.7	Preparar para o tiro a MPes Browning 12,7mm		1			1
	1.º Teste Escrito	1				1
	1.º Circuito de Avaliação		3			3
	2.º Circuito de Avaliação		3			3
TOTAL		8	103			111

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 6 de 9 páginas	

MÓDULO	B.2. Técnica de Tiro	DURAÇÃO 51
OBJETIVOS GERAIS	B.2.1. Conhecer os fundamentos da técnica de tiro de Morteiro B.2.2. Executar os procedimentos da técnica de tiro de Morteiro B.2.3. Conhecer os procedimentos do Observador Avançado	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					Total
		Diurno		Noturno		NP	
		T	P	T	P		
B.2.1.1	Enunciar os fundamentos da técnica de tiro de Morteiro	1					1
B.2.1.2	Identificar os auxiliares de apoio ao cálculo de tiro						
B.2.2.1	Enunciar os procedimentos do PCT após a receção dum pedido de tiro	1					1
B.2.2.2	Proceder ao ajuste de feixes		4				4
B.2.2.3	Descrever o Transferidor de Tiro M-10	1					1
B.2.2.4	Utilizar o Transferidor de Tiro M-10 para marcação de pontos e determinação da direção e distância entre eles	1	5				6
B.2.2.5	Preparar a Carta de Tiro com o Transferidor de Tiro M-10	1	4				5
B.2.2.6	Determinar os elementos de tiro com o Transferidor de Tiro M-10	1	8				9
B.2.2.7	Preparar o transferidor de tiro em leque (TDD) para a determinação de elementos de tiro		4				4
B.2.2.8	Marcar as correções do OAv na quadrícula de alvos		3				3
B.2.2.9	Marcar pontos na Prancheta de Tiro		3				3
B.2.2.10	Determinar os elementos de tiro com o Transferidor de Tiro em leque (TDD)		6				6
B.2.3.1	Enunciar os procedimentos a tomar por um Observador Avançado (OAv)	1					1
B.2.3.2	Fazer um Pedido Inicial de Tiro	2					2
B.2.3.3	Localizar objectivos	1					1
B.2.3.4	Caracterizar uma Carta de Tiro	1					1
B.2.3.5	Proceder à Regulação do tiro	1	1				2
	2.º Teste Escrito	1					1
TOTAL		13	38				51

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 7 de 9 páginas	

MÓDULO	B.3. Tática de Morteiros	DURAÇÃO 82
OBJETIVOS GERAIS	B.3.1. Conhecer o emprego dos Morteiros nas diversas operações B.3.2. Executar exercícios com emprego dos morteiros	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					Total
		Diurno		Noturno		NP	
		T	P	T	P		
B.3.1.1	Enunciar o destino, características e possibilidades dos Morteiros	1					1
B.3.1.2	Enunciar os procedimentos do Cmdt SecMortM após a receção da ordem	1					1
B.3.1.3	Comandar a SecMortM na Preparação para o Combate	1	4				5
B.3.1.4	Enunciar o emprego da SecMortM nas Ações Ofensivas	1					1
B.3.1.5	Enunciar o emprego da SecMortM nas Ações Defensivas	1					1
B.3.1.6	Enunciar os termos e as técnicas referentes a objectivos	1					1
B.3.1.7	Enunciar os Tipos de Apoio de Fogos	1					1
B.3.1.8	Identificar as Missões Táticas da SecMortMed	1					1
B.3.1.9	Descrever e aplicar as diferentes Técnicas de Movimento	1					1
B.3.1.10	Selecionar posições de tiro para os morteiros pesados	1	2				3
B.3.2.1	Construir e camuflar um abrigo para Morteiro Médio e Pesado	1	6				7
B.3.2.2	Montar e operar um PO/PE		4		2		6
B.3.2.3	Empregar a secção de morteiros em Operações Ofensivas com mecanizados ¹		40		12		52
	3.º Teste Escrito	1					1
TOTAL		12	56		14		82

¹ Objetivo a atingir em exercício

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 8 de 9 páginas	

MÓDULO	B.4. Tiro	DURAÇÃO 14
OBJETIVOS GERAIS	B.4.1. Desenvolver sessões de tiro	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
B.4.1.1	Realizar sessão de tiro de morteiros de calibre reduzido		7				7
B.4.1.2	Realizar sessão de tiro de morteiros		5				5
B.4.1.3	Realizar sessão de tiro MetPes Browning 12.7mm		2				2
TOTAL			14				14

MÓDULO	B.5 Organização e Procedimentos de Comando	DURAÇÃO 31
OBJETIVOS GERAIS	B.5.1. Identificar a organização e procedimentos de comando do SecMortM	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
B.5.1.1	Identificar a Organização de uma SecMortM e as missões individuais dos seus elementos	1					1
B.5.1.2	Compreender os Procedimentos de Comando	1					1
B.5.1.3	Elaborar Ordens e Planos	1	16		4		21
B.5.1.4	Reconhecer os sinais gráficos e as medidas de coordenação	1					1
B.5.1.5	Conhecer os tipos de treinos e inspeções	1					1
B.5.1.6	Caracterizar uma revisão após a ação	1	3				4
B.5.1.7	Enunciar a Constituição e as Missões individuais do PCT da SecMortM	1					1
B.5.1.8	Definir o processamento do Plano de Apoio de Fogos	1					1
TOTAL		8	19		4		31

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO	CFS 299 – C Mort
DOC IVa	Anexo A - Especificação da Estrutura Modular	Página 9 de 9 páginas	

ÁREA CURRICULAR	C - DIVERSOS	DURAÇÃO 8
------------------------	---------------------	---------------------

MÓDULO	C.1. Atividades não formativas	DURAÇÃO 8
OBJETIVOS GERAIS	C.1.1. Participar em atividades não formativas	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

		Tempos de Formação (H)					
		Diurno		Noturno		NP	Total
		T	P	T	P		
C.1.1.1	Participar na Cerimónia de Abertura do Curso		1				1
C.1.1.2	Realizar a Cerimónia de Encerramento do Curso		1				1
C.1.1.3	Preencher o Inquérito Inicial de Expetativas		1				1
C.1.1.4	Responder ao Inquérito Final		1				1
C.1.1.5	Levantar o equipamento individual		2				2
C.1.1.6	Entregar o equipamento individual		2				2
TOTAL			8				8

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – C MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 31 páginas	

ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

A	ÁREA CURRICULAR	Formação Geral	43
A.1	UNIDADE CURRICULAR	Transmissões	7
A.1.1	OBJETIVO GERAL	Utilizar equipamentos de transmissões	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1	- Generalidades de funcionamento dos meios de transmissão por fio; - Características de funcionamento do P/BLC 101.	Manual P/BLC 101; Manual Comutador Telefónico SB_993 GT; Manual de Linhas	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	DR-8; Telefone P/BLC 101; Comutador Telefónico SB_993 GT; Alicate e TE-33	Formativa	Questões Objetivas	Cognitivo
A.1.1.2	- Preparação dos fios para serem emendados; - Procedimentos de emenda do cabo de campanha WD-1TT; - Fixação das emendas.	Manual de Linhas	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	DR-8; Alicate e TE-33	Formativa	Observação	Psicomotor
A.1.1.3	- Características de um circuito telefónico fechado; - Procedimentos de instalação de um circuito telefónico	Manual P/BLC 101; Manual Comutador Telefónico SB_993 GT;	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	DR-8; Telefone P/BLC 101; Comutador Telefónico SB_993	Formativa	Observação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 31 páginas	

	usando telefones de campanha;	Manual de Linhas			GT; Alicates e TE-33			
A.1.1.4	- Procedimentos radiotelefônicos; - Sistemas de Exploração; - Métodos de operação; - Expressões de serviço; - Alfabeto fonético; - Práticas proibidas.	FII-TMS(01) 01-04	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa	Questões Objetivas Observação	Cognitivo
A.1.1.5	- Características do ER PPRC 525.	Manual ER PPRC-525	Método Expositivo	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	ER PPRC-525	Formativa	Questões Objetivas	Cognitivo
A.1.1.6	- Procedimentos de funcionamento e instalação do Sistema ER PPRC 525.	Manual ER PPRC-525	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	ER PPRC-525	Formativa	Observação	Psicomotor
A.1.1.7	- Procedimentos de Operação do Menu LOGIN do ER PPRC 525.	Manual ER PPRC-525	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	ER PPRC-525	Formativa	Observação	Psicomotor
A.1.1.8	- Procedimentos de Comunicação com o ER PPRC 525 em Frequência Fixa.	Manual ER PPRC-525	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	ER PPRC-525	Formativa	Observação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 31 páginas	

A	ÁREA CURRICULAR	Formação Geral	43
A.2	UNIDADE CURRICULAR	Educação Física	33
A.2.1 A.2.2	OBJETIVO GERAL	Aumentar a capacidade aeróbia e anaeróbia Desenvolver o Treino Físico de Aplicação Militar	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1	Corrida Contínua	Regulamento de Educação Física do Exército	Método ativo	-	Uniforme de Ginástica	Formativa Sumativa	Observação Feedback Controlo2	Psicomotor
A.2.1.2	Treino em Circuito	Regulamento de Educação Física do Exército	Método ativo	Estações do Treino em circuito	Uniforme de Ginástica	Formativa Sumativa	Observação Feedback Controlo2	Psicomotor
A.2.2.1	Ginástica de Aplicação Militar	Regulamento de Educação Física do Exército	Método ativo	Pista de 200m	Uniforme N3; Esp Aut	Formativa Sumativa	Observação Feedback Controlo2	Psicomotor
A.2.2.2	MARCOR	Regulamento de Educação Física do Exército	Método ativo	-	Uniforme N3; Esp Aut	Formativa Sumativa	Observação Feedback Marcor	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 31 páginas	

A	ÁREA CURRICULAR	Formação Geral	43
A.3	UNIDADE CURRICULAR	Socorrismo	3
A.3.1	OBJETIVO GERAL	Aplicar técnicas de socorrismo	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1	- Avaliação primária e secundária de uma vítima - Primeiros socorros a uma vítima (paragem cardiorrespiratória, fraturas, hemorragias, torniquetes e queimaduras)	Manual de Suporte Básico de Vida do INEM	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo
A.3.1.2	- Suporte básico de vida (PLS, manobras de reanimação, condições de segurança, estado de consciência, pedir ajuda, VOS)	Manual de Suporte Básico de Vida do INEM	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Material específico de suporte básico de vida	Formativa	Observação Feedback	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 31 páginas	

B	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	289
B.1	UNIDADE CURRICULAR	Armamento	111
B.1.1 B.1.2 B.1.3 B.1.4 B.1.5 B.1.6 B.1.7	OBJETIVO GERAL	Operar Morteiro 60mm Tampella Operar Morteiro 81mm FBP Operar Morteiro 81mm L16A2 Operar Morteiro 10.7cm M30 m/52 Operar Morteiro 120mm Tampella Tipo B Operar Goniómetro Bussola M2A2 Operar Metralhadora Pesada Browning 12.7mm	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1	- Destino, características gerais de funcionamento e organização do Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella; - Dados numéricos e técnicos; - Organização geral da arma: cano, prato-base, bipé, aparelho de pontaria e ferramentas e acessórios.	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.1.1.2	- Constituição de uma esquadra do Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella: Cmdt Esq, Muniador e	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 31 páginas	

	Remuniçador; - Material que compete transportar a cada elemento da Esquadra; - Descansar e verificar material; - Procedimentos de montagem e desmontagem do material.						Avaliação	
B.1.1.3	- Procedimentos de apontar o Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella em direção e elevação; - Introdução dos elementos de tiro no aparelho de pontaria; - Apontar o morteiro a um ponto de pontaria.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.1.4	- Limpeza e carregamento das granadas do Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella; - Cuidados a ter com as granadas.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.1.5	- Causas da falha de disparo no Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella; - Procedimentos para resolver uma falha de disparo.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 31 páginas	

B.1.1.6	- Cuidados a ter com o Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella, antes, durante e após o tiro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Ligeiro 60 mm Tampella	Formativa	Observação	Psicomotor
B.1.2.1	- Destino, características gerais de funcionamento e organização do Morteiro Médio 81mm FBP M937; - Dados numéricos e técnicos da arma; - Organização da arma: cano, suporte, prato-base, aparelho de pontaria, ferramentas e acessórios.	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.1.2.2	- Organização da Esquadra de Morteiro Médio 81mm FBP M937: Cmdt Esq, Apontador, Municador, Remuniciador, Remuniciador/Condutor; - Transporte do material por elementos da Esquadra; - Formação de movimento da Esquadra.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.2.3	- Procedimento para operar o Morteiro Médio 81mm FBP M937 no	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 31 páginas	

	solo pronto para combate, por cada elemento da Esquadra.				81mm FBP M937; Estacas; Bussola		Circuito de Avaliação	
B.1.2.4	- Procedimentos para regular o aparelho de pontaria do Morteiro Médio 81mm FBP M937.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.2.5	- Procedimentos para referenciar o Aparelho de Pontaria e realinhar às estacas no Morteiro Médio 81mm FBP M937; - Sinais visuais para alinhar o morteiro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.2.6	- Procedimentos para apontar um Morteiro Médio 81mm FBP M937 em direção e elevação; - Reapontar às estacas para uma pequena correção; - Reapontar às estacas para uma grande correção.	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola; Sitogoniómetro.	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.2.7	- Verificação da garantia de tiro do Morteiro Médio 81mm FBP M937; - Verificação da segurança do morteiro	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 31 páginas	

	para tiro no solo; - Verificação da segurança do morteiro para tiro montado na viatura.							
B.1.2.8	- Identificação das granadas do Morteiro Médio 81mm FBP M937 para fogo; - Preparação das granadas do morteiro para fogo; - Preparação das granadas conforme a ordem; - Cuidados a ter com as granadas.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Granadas de 81mm FBP de Manobra; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.2.9	- Procedimentos após a falha de disparo no Morteiro Médio 81mm FBP M937; - Procedimentos para resolução de uma falha de disparo.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Granadas de 81mm FBP de Manobra; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.2.10	- Cuidados a ter com o morteiro do Morteiro Médio 81mm FBP M937, antes, durante e depois do tiro; - Manutenção periódica do material.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 31 páginas	

B.1.2.11	- Preparação do Morteiro Médio 81mm FBP M937 para tiro, montado em viatura; - Preparar o morteiro para ser verificado pelo Cmdt de Esquadra; - Carregar o morteiro completo na viatura.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola; VBPM M125	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.2.12	- Procedimentos para apontar o morteiro usando o sitogoniómetro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola; Goniómetro Bússola M2A2	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.2.13	- Método da pontaria direta; - Método do alinhamento direto.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.2.14	- Procedimentos de manobra do Morteiro Médio 81mm FBP M937 para uma missão de tiro em direção e de tiro em profundidade.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81mm FBP M937; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.3.1	- Destino, características gerais de funcionamento e organização do Morteiro	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 31 páginas	

	Médio 81 mm L16A2; - Dados numéricos e técnicos da arma; Organização geral da arma: cano, suporte, prato-base, aparelho de pontaria, ferramentas e peças de reserva.							
B.1.3.2	- Funções de cada elemento pertencente à Esquadra, na montagem e desmontagem do Morteiro Médio 81 mm L16A2; - Responsabilidade do material por cada elemento.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.3.3	- Procedimentos para apontar o Morteiro Médio 81 mm L16A2 em direção e elevação; - Apontar ao ponto de pontaria; - Cravar estacas; - Azimute de montagem.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.3.4	- Procedimentos de Apontar o Pel/Sec Morteiro Médio 81 mm L16A2 segundo a direção da arma Nº1 por cada elemento que	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 31 páginas	

	faz parte da guarnição.							
B.1.3.5	- Introdução no Ap Pontaria alterações às pontarias iniciais no Morteiro Médio 81 mm L16A2, pela seguinte sequência: nivelamento em direção, nivelamento em elevação e retificação final.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo(Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.3.6	- Procedimentos para retificação do aparelho de pontaria do Morteiro Médio 81 mm L16A2.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.3.7	- Preparação das granadas de fogo no Morteiro Médio 81 mm L16A2, garantindo a sua limpeza e carregamento; - Cuidados a ter com o manuseamento das granadas.	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola; Granadas de 81mm LA de Manobra	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.3.8	- Procedimentos para resolução de uma falha de disparo no Morteiro Médio 81 mm L16A2, no caso de existir extrator de granadas ou não existir extrator de	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 13 de 31 páginas	

	granadas; - Possíveis causas da falha de disparo.							
B.1.3.9	- Cuidados a ter com o Morteiro Médio 81 mm L16A2, antes, durante e após o tiro; - Programa de manutenção.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Médio 81 mm L16A2; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.4.1	- Destino, características gerais de funcionamento e organização do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; - Dados numéricos/balísticos da arma; - Organização geral da arma: suporte, cano, flecha, aparelho de pontaria e plataforma.	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.1.4.2	- Organização da Secção de morteiro: Cmdt Sec, Apontador, Muniador, 1.º Remuniador, 2.º Remuniador, 3.º Remuniador. - Verificação, transporte e descanso do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952, por cada	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 14 de 31 páginas	

	elemento da guarnição do morteiro.							
B.1.4.3	- Procedimentos de montagem e desmontagem do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952, por cada elemento da guarnição.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.4.4	- Procedimentos de Apontar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 segundo um azimute de montagem; - Apontar a arma em direção com a bússola; - Apontar a arma em direção com o sitogoniómetro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.4.5	- Procedimento para apontar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 com prato base em direção e elevação; - Introdução do valor da direção no aparelho de pontaria; - Introdução do valor da elevação no aparelho de pontaria; - Calar nível de elevação e apontar às estacas; - Procedimentos de	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 15 de 31 páginas	

	apontar o morteiro em elevação e direção.							
B.1.4.6	- Procedimentos de Regulação do aparelho de pontaria M34A2 do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.4.7	- Procedimentos de colocação do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 montado em viatura, pronto para combate; - Procedimentos de carregamento do morteiro completo na viatura.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola; VBPM M106	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.4.8	- Verificação de garantia de tiro; - Verificações de segurança do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 montado em viatura, para tiro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola; VBPM M106	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.4.9	- Procedimentos de resolução de uma falha de disparo com o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952, por cada elemento da guarnição; - Causas possíveis de uma falha de disparo.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola; Granadas de 10.7cm de	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 16 de 31 páginas	

					manobra			
B.1.4.10	- Preparação do morteiro para tiro; - Preparação das granadas para tiro; - Procedimentos para tiro com o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola; Sacos de terra; Granadas de 10.7cm de manobra	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.4.11	- Cuidados a ter na manutenção do Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952, antes, durante e depois do tiro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.4.12	- Método da pontaria direta; - Execução do método do alinhamento direto; - Procedimentos para bater um alvo sem PCT com o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.4.13	- Preparação do morteiro para fogos transversais; - Procedimentos de apontar o Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952 para efetuar fogos transversais.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 10.7 cm M30 M952; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 17 de 31 páginas	

B.1.5.1	<ul style="list-style-type: none"> - Destino, características gerais de funcionamento e organização do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; - Danos numéricos/balísticos da arma; - Organização geral da arma: conjunto do cano, conjunto do suporte, prato base, rodado de transporte, olhal da clavija, aparelho de pontaria, ferramentas, acessórios e peças sobressalente. 	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.1.5.2	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da Secção do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B: Cmdt Sec, Apontador, Municador, Ajudante do apontador, 1.º Remuniciador, 2.º Remuniciador, Conductor; - Procedimentos de verificação, montagem e desmontagem do morteiro por cada elemento da guarnição. 	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 18 de 31 páginas	

B.1.5.3	- Introdução dos elementos de pontaria no aparelho de pontaria; - Apontar o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B segundo um azimute de montagem; - Apontar a arma em direção com a bússola; - Apontar a arma em direção com o sitogoniómetro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.5.4	- Procedimentos de Apontar o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B em direção e elevação; - Reapontar às estacas – triangulação.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.5.5	- Procedimentos de resolução de uma falha de disparo com o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Estacas; Bussola; Granadas de 120mm de manobra	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.5.6	- Preparação das granadas do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B para	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 19 de 31 páginas	

	fogo.				Tampella Tipo B; Estacas; Bussola; Granadas de 120mm de manobra			
B.1.5.7	- Preparação do morteiro para tiro; - Preparação das granadas para tiro; - Preparar para tiro o Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Estacas; Bussola; Granadas de 120mm de manobra	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.5.8	- Manutenção ordinária e extraordinária do Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; - Cuidados a ter com o morteiro antes, durante e depois do tiro.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Estacas; Bussola	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.6.1	- Características do Goniómetro Bússola M2A2.	ME 3-00-16_Jul13	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.1.6.2	- Procedimentos para montagem do Goniómetro Bússola M2A2.	ME 3-00-16_Jul13	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; Goniómetro Bússola M2A2	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 20 de 31 páginas	

B.1.7.1	- Características gerais Caraterizar a MPes Browning 12,7mm; - Destino, funcionamento, arrefecimento e alimentação da arma; - Dados numéricos e balísticos da arma; - Organização geral da arma: Manga, caixa dos mecanismos, cano e culatra, mecanismo de alimentação, mecanismo de recuperação, mecanismo de manobra da culatra, aparelho de pontaria, apoios e acessórios.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	MPes Browning 12,7mm	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico Circuito de Avaliação	Cognitivo
B.1.7.2	- Procedimentos na execução das operações de segurança com a MPes Browning 12,7mm.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; MPes Browning 12,7mm	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.7.3	- Procedimentos de desmontagem e montagem da MPes Browning 12,7mm, por grupos e pela sequência correta.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; MPes Browning 12,7mm	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor
B.1.7.4	- Características do reparo de tiro terrestre;	Manual MPes Browning	Método Demonstrativo	-	Equipamento Individual; MPes	Formativa	Observação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 21 de 31 páginas	

	- Procedimentos de colocação da MPes Browning 12,7mm no reparo de tiro terrestre	12,7mm; MT-10-1005	(Demonstração)		Browning 12,7mm; Tripé	Sumativa	Teste teórico	
B.1.7.5	- Procedimentos de Instalação da MPes Browning 12,7mm na VBTP M113.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; MPes Browning 12,7mm; Reparo; VBTP M113	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.7.6	- Afinação da folga da culatra; - Afinação da percussão da MPes Browning 12,7mm; - Causas das falhas de tiro.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; MPes Browning 12,7mm; Bitola de afinação	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico	Psicomotor
B.1.7.7	- Procedimentos de preparação para o tiro a MPes Browning 12,7mm.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	Equipamento Individual; MPes Browning 12,7mm;	Formativa Sumativa	Observação Teste teórico Circuito de Avaliação	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 22 de 31 páginas	

B	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	289
B.2	UNIDADE CURRICULAR	Técnica de Tiro	51
B.2.1 B.2.2 B.2.3	OBJETIVO GERAL	Conhecer os fundamentos da técnica de tiro de Morteiro Executar os procedimentos da técnica de tiro de Morteiro Conhecer os procedimentos do Observador Avançado	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.2.1.1	- Características das técnicas do tiro de morteiro; - Possibilidades dos morteiros; - Modalidades de tiro de morteiros.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.1.2	- Auxiliares de apoio ao cálculo de tiro.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.1	- Destino e composição do Posto de Controlo de Tiro; - Funções de cada elemento do PCT após a receção dum pedido de tiro.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.2	- Procedimentos no ajuste de feixes.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.3	- Características do	Guia do Graduado do	Método Demonstrativo	Apresentação PowerPoint;	M10	Formativa Sumativa	Questões Objetivas	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 23 de 31 páginas	

	Transferidor de Tiro M-10: base, disco e procedimentos para uso.	SMO - Morteiros VI	(Demonstração)	Computador; Projeto			Teste teórico	
B.2.2.4	- Procedimentos de utilização do Transferidor de Tiro M-10 para marcação de pontos e determinação da direção e distância entre eles.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	M10	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.5	- Preparação da Carta de Tiro com o Transferidor de Tiro M-10.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	M10	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.6	- Elementos de tiro determinados com o Transferidor de Tiro M-10.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	M10	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.7	- Preparação do transferidor de tiro em leque (TDD) para a determinação de elementos de tiro.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição Oral) Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeto	TDD	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.8	- Marcação das correções do OAv na quadrícula de alvos.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	TDD	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.2.9	- Marcação de pontos na Prancheta de Tiro.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	TDD	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 24 de 31 páginas	

B.2.2.10	- Elementos de tiro determinados com o Transferidor de Tiro em leque (TDD).	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	-	TDD	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.3.1	- Orientação da carta e assinalar os PR; - Informar o PCT da sua localização e dos limites do seu setor; - Preparação da carta de tiro; - Execução de um pedido inicial de tiro; - Localização dos objetivos; - Procedimentos na regulação do tiro; - Observação dos efeitos dos fogos; - Vigilância e relato de toda a atividade In.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.3.2	- Procedimentos no Pedido Inicial de Tiro	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.3.3	- Localização de objetivos/alvos	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.3.4	- Carta de Tiro	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo (Demonstração)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.2.3.5	- Procedimentos de Regulação do tiro.	Guia do Graduado do	Método Demonstrativo	Apresentação PowerPoint;	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 25 de 31 páginas	

		SMO - Morteiros VI	(Demonstração)	Computador; Projeter			Teste teórico	
--	--	--------------------	----------------	-------------------------	--	--	---------------	--

B	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	289
B.3	UNIDADE CURRICULAR	Tática de Morteiros	82
B.3.1 B.3.2	OBJETIVO GERAL	Conhecer o emprego dos Morteiros nas diversas operações Executar exercícios com emprego dos morteiros	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.3.1.1	- Destino, características de funcionamento e possibilidades dos Morteiros.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.2	- Procedimentos do Cmdt SecMortM após a receção da ordem.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.3	- Tarefas no comando da SecMortM na Preparação para o Combate.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.4	- Características das ações ofensivas; - Procedimentos no emprego da SecMotM e PelMortP.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.5	- Características nas ações defensivas; - Procedimentos no emprego do SecMotM e PelMort.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 26 de 31 páginas	

B.3.1.6	- Termos e técnicas referentes a objetivos/alvos.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.7	- Tipos de Apoio de Fogos: preparação, contrapreparação, fogos de flagelação e interdição, fogos de contrabateria	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.8	- Missões Táticas do PelMortPes e SecMortMed.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.9	- Técnicas de Movimento	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.1.10	- Métodos de reconhecimento das posições de tiro; - Seleção das posições de tiro para os morteiros pesados; - Passos para ocupação das posições de tiro.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.2.1	- Construção de um abrigo para Morteiro Médio e Pesado; - Características da camuflagem do abrigo.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Teste teórico	Cognitivo
B.3.2.2	- Procedimentos de Montagem e operação de um PO/PE	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Demonstrativo e Ativo	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor; ROC drill	Equipamento e Armamento Orgânico PelMort	Formativa Sumativa	Observação Feedback Teste teórico	Cognitivo Psicomotor Afetivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 27 de 31 páginas	

B.3.2.3	- Realização de um exercício de Operações Ofensivas com mecanizados; - Revisões após ação.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Ativo (Simulação)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projektor	-	Formativa Sumativa	Questões Objetivas Observação	Cognitivo
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	--------------------------	------------------------------------------------------	---	-----------------------	-------------------------------------	-----------

B	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	289
B.4	UNIDADE CURRICULAR	Tiro	14
B.4.1	OBJETIVO GERAL	Desenvolver sessões de tiro	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.4.1.1	- Procedimentos para realização do tiro de morteiros de calibre reduzido; - Características das granadas guia.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI; ME 3-00-16 de Jul13	Método ativo (simulação)	Carreira de Tiro	Equipamento Individual de Combate; Morteiro Médio 81mm FBP; Morteiro Pesado 10.7mm M30; Cartucho calibre reduzido 25mm para Morteiro 81mm; Cartucho calibre reduzido 25mm para Morteiro 10.7cm; Granadas Guia 81mm;	Formativa	Observação Feedback	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 28 de 31 páginas	

					Granadas Guia 10.7cm; Sacos de terra; Bussolas; Estacas			
B.4.1.2	- Procedimentos de segurança em carreira de tiro; - Preparação dos morteiros para tiro; - Preparação das granadas para tiro.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI; ME 3-00-16 de Jul13	Método ativo (Simulação)	Carreira de Tiro	Equipamento Individual de Combate; Morteiro Ligeiro 60mm Tampella; Morteiro Médio 81mm FBP; Morteiro Medio 81mm L16A2; Morteiro Pesado 10.7mm M30; Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Granadas para Morteiro Ligeiro 60mm Tampella; Granadas para Morteiro Médio 81mm FBP; Granadas para Morteiro Medio 81mm L16A2; Granadas para Morteiro Pesado 10.7mm M30; Granadas para	Formativa	Observação Feedback	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 29 de 31 páginas	

					Morteiro Pesado 120mm Tampella Tipo B; Sacos de terra; Goniómetro Bussola M2A2 Bussolas; Estacas; M10; TDD; Carta Topográfica; Escalímetro			
B.4.1.3	- Procedimentos de segurança em carreira de tiro; - Preparação da MetPes Browning 12.7mm para tiro.	Manual MPes Browning 12,7mm; MT-10-1005	Método ativo (Simulação)	Carreira de Tiro	Metralhadora Pesada; Munições reais 12,7mm	Formativa	Observação Feedback	Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 30 de 31 páginas	

B	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	289
B.5	UNIDADE CURRICULAR	Organização e Procedimentos de Comando	31
B.5.1	OBJETIVO GERAL	Identificar a organização e procedimentos de comando do PelMortP/SecMortM	

(Exposição oral)

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.5.1.1	- Organização de uma PelMortP/SecMortM; - Missões individuais dos seus elementos.	Quadros Orgânicos	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo
B.5.1.2	- Procedimentos de Comando	PDE 5-00	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo
B.5.1.3	- Tipos de Ordens e Planos	PDE 5-00	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter; Caixa Areia; Esboços; ROC drill	Carta topográfica; Materiais de caixa areia; canetas dermatográficas e micas	Formativa	Questões objetivas Exercícios Práticos	Cognitivo Psicomotor
B.5.1.4	- Sinais gráficos e medidas de coordenação.	PDE 0-19-00	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projeter	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 31 de 31 páginas	

B.5.1.5	- Tipos de treinos e inspeções.	PDE 5-00	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo
B.5.1.6	- Características de uma revisão após a ação.	PDE 5-00	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo
B.5.1.7	- Constituição de um PCT; - Missões individuais do PCT da SecMortM e PelMortP.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método (Exposição oral) Expositivo	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo
B.5.1.8	- Processamento do Plano de Apoio de Fogos.	Guia do Graduado do SMO - Morteiros VI	Método Expositivo (Exposição oral)	Apresentação PowerPoint; Computador; Projetor	-	Formativa	Questões objetivas	Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – C MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 1 DE 11 PÁGINAS	

1. FINALIDADE

Realizar o processo de avaliação e gestão do risco relativo à Especialidade CFS 299 – C Morteiros, de acordo com os procedimentos descritos na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde aos militares expostos assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico. Este processo deverá contar com 4 etapas chave: a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes no ponto 5 - Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos, que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos Alunos e formadores durante o curso.
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Os militares candidatos à Especialidade são graduados em 2.ºFurriel, os quais já tiveram aproveitamento no Curso de Formação de Sargentos RV/RC (IB+IC1+IC2).
- b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso;
- c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o curso sem constrangimentos.

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O Curso de Especialidade CFS 299 – C Morteiros, como qualquer atividade associada à profissão militar, aliado à prática e execução de técnicas, táticas e procedimentos militares, apresenta riscos;

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 2 DE 11 PÁGINAS	

- b.** O Curso de Especialidade CFS 299 – C Morteiros tem como finalidade habilitar os militares com os conhecimentos e competências necessárias para o desempenho do cargo de Comandante de Secção de Morteiros, através da aquisição de conhecimentos e competências para a execução de tarefas em condições de médio esforço psicológico e físico, tendo sempre presente a maximização de todos os aspetos referentes à segurança;
- c.** É um curso essencialmente de cariz prático onde os módulos e as atividades a eles associadas que apresentam maior risco são:
- (1) A.2 – Educação Física;
 - (2) B.1 – Armamento;
 - (3) B.3 – Tática de Morteiros;
 - (4) B.4 – Tiro.
- d.** De acordo com a PDE1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim garantir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o seu nível de risco até que este seja considerado aceitável;
- e.** A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- f.** Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- g.** O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h.** Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 3 DE 7 PÁGINAS	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: EA		FUNÇÃO: Aluno da Especialidade CFS 299 – C Mort						LISTA DE MILITARES EXPOSTOS: Alunos em frequência do curso								
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA				CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO		
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS				
								G	P	A/R	NS	RL	PI		A	NA
Execução de sessões de formação e de avaliação de treino físico	Deslocamento em marcha e em passo de corrida Deslocamento entre estações, manuseamento de pesos, saltos	X	X	X	Quedas ao mesmo nível	- Entorse, dores musculares, lesões osteomusculares, lesões por esforços repetitivos, fadiga	- Mobilização articular, escolha do percurso adequado; - Alongamento no final da prática.	2	2	2	8 (NS)	Baixa (1)	N	III	Idem prática existente	
	Deslocamentos, contatos com o solo, inversões, saltos	X	X	X	Quedas a vários níveis	- Entorse, dores musculares, lesões osteomusculares, lesões por esforços repetitivos, fadiga	- Mobilização articular; - Verificação dos obstáculos e limpeza da área de instrução; - Alongamentos no final da prática.	3	3	2	18 (MS)	Baixa (1)	N	III	Idem prática existente	
Execução de sessões de formação de armamento e avaliação de tiro	Manuseamento de Equipamento e Armamento Pesado	X	X	X	Pancada por objeto	- Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Utilização da Técnica EDIP; - Reforçar a explicação das regras de segurança: - Alertar quais os procedimentos específicos com perigos de gravidade mais elevada.	1	1	3	3(NS)	Baixa (1)	N	III	Idem prática existente	
		X			Esmagamento	- Fraturas múltiplas - Morte	- Cumprimento dos procedimentos no transporte do armamento; - Briefing de segurança feito pelos docentes; - Correção dos procedimentos incorretos; - Docente possui	5	1	2	10 (MS)	Baixa (1)	N	I	- Idem prática existente; - Alerta ao condutor em caso de não cumprimento das normas; - Supervisão permanente do docente na entrada e	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 4 DE 7 PÁGINAS	

						contacto da Unidade de Saúde tipo II.										saída da viatura.
Deslocamento		X	X	Quedas ao mesmo nível	- Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Escolha do percurso adequado	1	3	2	6 (NS)	Baixa (1)	N	III			Idem prática existente.
Tropeçar em obstáculos	X	X	X	Quedas ao mesmo nível	- Traumatismo (Escoriações, Fraturas, Entorses)	- Remoção de obstáculos; - Escolha do percurso adequado; - Alertar para a existência de irregularidades no terreno.	1	3	2	6 (NS)	Baixa (1)	N	III			Idem prática existente
Condições Meteorológicas adversas	X	X	X	Hipotermia	- Hipotermia	- Utilizar o uniforme adequado de acordo com as condições meteorológicas.	2	1	2	4 (NS)	Baixa (1)	N				Idem prática existente
				Desidratação	- Alterações do estado de consciência	- Distribuição de Água; - Observação do estado psicofísico do Aluno e sua referência pela equipa de formação e equipa sanitária.										
Cansaço físico	X	X	X	Desorientação dos Alunos	- Aluno perder-se no Terreno	- Observação do estado psicofísico do Aluno e sua referência pela equipa de formação e equipa sanitária.	1	1	1	1(NS)	Baixa (1)	N	III			Idem prática existente
Contato com microrganismos	X	X	X	Doenças respiratórias	- Alergias - Problemas respiratórios.	- Escolha de lugares adequados.	1	1	2	1(NS)	Baixa (1)	N	III			Idem prática existente
Instalar nas posições de tiro	X	X		Queda sobre objeto	- Traumatismo (Fratura, Escoriação)	- Correção permanente pelo formador; - Escolha do local adequado.	2	2	2	8 (NS)	Baixa (1)	N	III			Idem prática existente.
Manuseamento do armamento (durante a sessão de tiro)	X	X	X	Disparo Fortuito	- Ferida penetrante (Lesões graves ou morte)	- Operações de Segurança no início da sessão; - Todas as ações dos formandos são efetuadas à voz de	5	1	1	5 (MS)	Baixa (1)	N		I		- O comutador de tiro encontra-se, por defeito, em segurança,

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – C MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 5 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- Utilizar equipamentos de transmissões;
- Aumentar a capacidade aeróbia e anaeróbia;
- Desenvolver o Treino Físico de Aplicação Militar;
- Aplicar técnicas de socorrismo;
- Operar Morteiro 60mm Tampella;
- Operar Morteiro 81mm FBP;
- Operar Morteiro 81mm L16A2;
- Operar Morteiro 10,7cm M30 m/52;
- Operar Morteiro 120mm Tampella Tipo B;
- Operar Goniómetro Bússola M2A2;
- Operar Metralhadora Pesada Browning 12,7mm;
- Executar os procedimentos da técnica de tiro de Morteiro;
- Executar exercícios de operações ofensivas com emprego dos morteiros;
- Desenvolver sessões de tiro;
- Identificar a organização e procedimentos de comando do PelMortPes/SecMortMed.

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- Método expositivo (exposição oral);
- Método demonstrativo (demonstração);
- Método ativo (role play e simulação).

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnicos pedagógicos:

- Diapositivos PowerPoint;
- Manuais Escolares;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 5 páginas	

- Publicações Doutrinárias;
- Demonstração;
- Simulação.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

Materializada pela tabela abaixo indicada segundo a escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/Módulo/Curso	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Suficiente
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 5 páginas	

c. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

- (1) Realizada através de inquéritos aos formadores e da elaboração do relatório final de curso pelo diretor do curso;
- (2) A tabela indicada em 3.b é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores.

d. Avaliação do desempenho dos formadores

Materializada pela tabela abaixo indicada segundo uma escala de 1 a 5:

TABELA DE AVALIAÇÃO	
Desempenho do formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Suficiente
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Direção de Avaliação e Qualidade.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 2 fases:

- (1) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (2) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação formativa: questões objetivas, registo de observação, revisão após ação;

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 5 páginas	

(2) Avaliação sumativa: testes escrito e testes práticos.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua (ModDocRC 13)
- (3) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (5) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17);
- (7) Grelha de observação dos formadores;
- (8) Pautas de registo de classificações dos testes;
- (9) Pauta de registo das classificações finais;
- (10) Relatório final de curso.

6. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – processo de seleção dos formandos e formadores com as competências adequadas às tarefas atribuídas;
- b. Início da formação – questionário de expectativas;
- c. Durante a formação – avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – avaliação formativa contínua e teste; questionários de fim de módulo e fim de curso.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico-pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua (ModDocRC 13);

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 5 páginas	

- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Avaliação e Qualidade/DF

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, análise dos resultados, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Realizado no fim da ação de formação, abrangendo todas as vertentes de avaliação interna, realçando os principais aspetos transmitidos pelas diversas fontes de informação. Permite introduzir as alterações necessárias onde foram detetadas discrepâncias significativas. É encaminhado para a Direção de Formação do Exército e elaborado de acordo com o modelo disponibilizado no RGIE.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE
299 – C MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Avaliar a adequabilidade dos objetivos de formação às necessidades reais dos cargos a desempenhar e aos resultados esperados pela organização utente.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

- a. Ex-formandos no desempenho das competências de Comandante de Secção de Morteiros em U/E/O do Exército;
- b. Comandantes/Chefe direto do ex-formando.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando, no desempenho das competências nas U/E/O do Exército, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado;
- c. Eventualmente:
 - (1) Entrevistas/reuniões ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado;
 - (2) Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formando, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELOS DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS
ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS - FORMANDOS		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de dificuldade que considera que curso / formação terá					
2. O grau de qualidade que considera que curso / formação terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso/ formação possuem, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. A.1 - Transmissões					
b. A.2 - Educação Física					
c. A.3 - Socorrismo					
d. B.1 - Armamento					
e. B.2 - Técnica de Tiro					
f. B.3 - Tática de Morteiros					
g. B.4 - Tiro					
h. B.5 - Organização e Procedimentos de Comando					

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO INICIAL		Página 1 de 2 páginas	

Avaliado (NIM, Posto, Nome) _____ GDH _____

Sessão _____ Duração prevista _____ Duração _____

Avaliador (NIM, Posto, Nome) _____ Aferição Qualitativa _____

<p>1. Preparação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não houve preparação da sessão. 2. Foi redigido um PGS sumário e preparado algum material. 3. Foi redigido um PGS completo e preparado algum material necessário. 4. Foi redigido um PGS completo e preparado todo o material necessário. 5. Foi redigido um PGS completo e preparados materiais específicos para a aula. <p>2. Disposição da classe</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não se preocupou. 2. Local não era o adequado, alguns formandos não viam o formador ou as ajudas didáticas. 3. Local razoável, alguns formandos não viam o formador ou as ajudas didáticas. 4. Bom local para o tipo de sessão, todos os formandos viam o formador e as ajudas didáticas. 5. Muito bom local para o tipo de sessão, todos os formandos viam o formador e as ajudas didáticas. <p>3. Introdução da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foi feita, tendo passado logo ao explicar da matéria. 2. Mencionou apenas um ou dois pontos da introdução. 3. Mencionou todos os pontos, mas definiu só a ação do Objetivo da sessão. 4. Mencionou todos os pontos da introdução e definiu Objetivo da sessão em ação, condições de realização e critérios de êxito. 5. Para além de 4. trabalhou as perguntas de solicitação. <p>4. Desenvolvimento da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não seguiu qualquer fase. 2. Foi faseado e apresentado por tópicos. 3. Além de 2. perguntou se havia dúvidas no final de cada fase. 4. Além de 3. confirmou as fases. 5. Além de 4. seguiu a sequência das fases com os tempos prepostos. Nas de Aplicação pi Psicomotor (EDP) dedicou 50% à prática. <p>5. Conclusão da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foi feita. 2. Mencionou apenas um ou dois pontos da Conclusão. 3. Mencionou todos os pontos e confirmou os objetivos por amostragem. 4. Para além de 3. corrigiu em grupo a confirmação feita. 5. Para além de 4. corrigiu, individualmente a confirmação feita. <p>6. Duração da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ficou aquém ou excedeu em mais de 12 minutos o tempo previsto. 2. Ficou aquém ou excedeu até 12 minutos o tempo previsto. 3. Ficou aquém ou excedeu até 09 minutos o tempo previsto. 4. Ficou aquém ou excedeu até 06 minutos o tempo previsto. 5. Ficou aquém ou excedeu até 03 minutos o tempo previsto. <p>7. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina pouco os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos, demonstrando segurança quando questionado. 5. Domina muito bem os conteúdos, desenvolvendo-os de forma pessoal e original. <p>8. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou. 2. Pouco adequados, mal explorados e sem qualidade. 3. Alguma qualidade e razoavelmente explorados. 4. Adequados, com qualidade e bem explorados. 5. Totalmente adequados, com criatividade e qualidade e muito bem explorados 	<p>9. Métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou nenhum, apresentando os conteúdos de forma destruturada. 2. Inadequados face ao objetivo definido e à classe. 3. Adequados face ao objetivo definido e à classe. 4. Adequados face ao objetivo definido, à classe e à situação de aprendizagem. 5. Além de 4. utilizou-os de forma flexível, adaptando-as quer ao ritmo que ao estíolo de aprendizagem. <p>10. Atividade da classe</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foi suscitada. 2. Foi suscitada ocasionalmente. 3. Foi suscitada mas não foi controlada sistematicamente. 4. Foi solicitada de forma sistemática em cada fase da sessão. 5. Foi solicitada de forma sistemática em cada fase da sessão e controlada individualmente sob a forma de reforço imediato. <p>11. Interação e motivação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Teve alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima minimamente agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>12. Criatividade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e nas atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e nas atividades desenvolvidas. <p>13. Autoconfiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>14. Empatia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evidencia as respostas erradas, ridiculariza os formandos, suscita um clima de desconforto. 2. Ignora as intervenções dos formandos, suscita indiferença ou a distração nos formandos. 3. Considera apenas algumas intervenções, suscita alguma participação pelos formandos. 4. Considera todas as intervenções, suscita a participação pelos formandos. 5. Explora e valoriza cada intervenção dos formandos, favorecendo a compreensão mútua. <p>15. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comunica com muita dificuldade e dificulta a compreensão (voz baixa, gestos descoordenados, linguagem inadequada). 2. Comunica com alguma dificuldade não favorecendo a compreensão. 3. Comunica e exprime-se razoavelmente, facilitando a compreensão. 4. Boa comunicação, exprime-se com clareza e de forma coordenada com os seus gestos e movimentos. 5. Muito boa comunicação, exprime-se de uma forma clara, de forma coordenada com os seus gestos e adaptada ao tipo de classe. Provoca uma comunicação acentuada nos dois sentidos.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO INICIAL		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1- Preparação da sessão					
2- Disposição da classe					
3- Introdução da sessão					
4- Desenvolvimento da sessão					
5- Conclusão da sessão					
6- Duração da sessão					
7- Domínio dos conteúdos					
8- Recursos didáticos					
9- Métodos e técnicas pedagógicas					
10- Atividade da classe					
11- Interação e motivação					
12- Criatividade					
13- Autoconfiança					
14- Empatia					
15- Comunicação					
Subtotal					
TOTAL DE PONTOS = VALORES					

Pontos	Valores	Pontos	Valores
15	0,00	48	11,00
18	1,00	51	12,00
21	2,00	54	13,00
24	3,00	57	14,00
27	4,00	60	15,00
30	5,00	63	16,00
33	6,00	66	17,00
36	7,00	69	18,00
39	8,00	72	19,00
42	9,00	75	20,00
45	10,00		

Nota: Para os pontos intermédios deve ser calculada a respetiva interpolação com arredondamento às centésimas.

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data
_ / _ / _
O Avaliado

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		Página 1 de 1 página	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos Meios de Apoio à Formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios à formação					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos Objetivos, Métodos, Tempos e Locais de Formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos Fortes e Fracos Detetados no Contacto com os Formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 2 de 2 páginas	

d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					

5. Conclusões

S N

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do pgs)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo geral do módulo está adequado à finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO			Página 1 de 3 páginas

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do Curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formandos					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO			Página 2 de 3 páginas

4. Atuação dos Formadores

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
a																														
b																														
c																														
d																														
e																														
f																														
g																														
h																														
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO									
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO														

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO			Página 3 de 3 páginas

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 1 de 3 páginas	

Período do curso/Formação: _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
2. Acompanhamento Técnico – Administrativo					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
3. Intervenção dos Formandos					
a. Motivação dos formandos					
b. Relacionamento entre formandos					
c. Pontualidade e assiduidade					
4. Intervenção dos Formadores					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas da formação					

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 2 de 3 páginas	

e. Necessidade de adequação de material didático					
f. Resultados alcançados					
5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)					

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas
a. Aspetos mais positivos

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 3 de 3 páginas	

d. Aspetos a melhorar

e. Sugestões

f. Observações

e. Propostas

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 17

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 1 de 2 páginas	

FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito Curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso.

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito Satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito Insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 1 de 2 páginas	

FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE 299 – C MORTEIROS	CÓDIGO:	CFS 299 – C Mort
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique.

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20